



MAISGUIMARAES
O JORNAL

ENSINO SUPERIOR EM GUIMARÃES: ALOJAMENTO, BOLSAS E APOIOS PARA NOVOS ESTUDANTES

MODALIDADES

V Torneio José Carlos Correia leva andebol de pré-época ao Pavilhão Francisco de Holanda

MOREIRENSE

Cónegos batem Casa Pia com um golo do outro mundo. Segue-se o FC Porto

VITÓRIA SC

Charles Silva deixa os Conquistadores após três temporadas



BRAGA 1- VITÓRIA 0
BRAGA VENCEU POR POUCO, VITÓRIA PERDEU POR UM TRIZ

DE 5 DE SETEMBRO A 29 DE NOVEMBRO

CONTEXTILE FIO QUE UNE ARTE E TERRITÓRIO



COUROS CELEBRA TRÊS ANOS DE PATRIMÓNIO MUNDIAL COM TRÊS DIAS DE PROGRAMAÇÃO

ECONOMIA

JOM investe dois milhões de euros na expansão da operação industrial

AMBIENTE

Multiusos acolhe o maior evento nacional dedicado à Mobilidade Elétrica



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães

geral@solvita.pt - www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Critérios de obtenção de prémio e de certificação ambiental em Portugal

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



Comunicar Guimarães é também construir Guimarães

Em maio de 2023, quando o Mais Guimarães celebrou dez anos, escrevi uma frase que, três anos depois, continua a fazer cada vez mais sentido: “Territórios que não comunicam são territórios muito mais pobres.”

Hoje, olhando para Guimarães, essa afirmação ganha uma dimensão ainda maior. Um território não se afirma apenas pela qualidade das suas instituições, pela força da sua economia, pelo seu património, pela cultura ou pelas pessoas que nele vivem. Afirma-se também pela capacidade de contar aquilo que é, aquilo que faz e aquilo que ambiciona ser.

Guimarães tem uma comunicação social diversificada, com diferentes projetos, diferentes olhares e diferentes formas de chegar aos cidadãos. Essa pluralidade é importante. Uma sociedade democrática precisa de informação, de debate, de contraditório e de meios capazes de acompanhar o que acontece no território.

É neste ecossistema que o Mais Guimarães tem procurado construir o seu caminho. Com responsabilidade, com proximidade e, sobretudo, com a consciência de que comunicar Guimarães é também projetar Guimarães.

Num único mês, o Mais Guimarães ultrapassou a barreira das 10 milhões de visualizações nas redes sociais, entre

Facebook e Instagram. É um número que nos orgulha, mas que, acima de tudo, nos responsabiliza. Porque significa que aquilo que acontece em Guimarães está a chegar muito para além das muralhas do concelho. Somos, muitas vezes, uma das imagens de Guimarães que chega ao exterior.

É por isso que esta edição tem um significado especial. Apresentamos uma nova imagem para O Jornal Mais Guimarães, num processo natural de evolução de uma marca que não quer ficar parada.

O jornal semanário digital, a revista mensal, o site Mais Guimarães, com milhares de visitas diárias, e as nossas redes sociais são hoje diferentes plataformas de um mesmo propósito: informar, aproximar e valorizar Guimarães.

Somos líderes no Instagram entre os meios de comunicação social do território e temos uma relação particularmente forte com os públicos mais jovens. Essa posição não é um ponto de chegada. É uma responsabilidade. Continuaremos a evoluir, a crescer e a procurar fazer melhor.

Porque Guimarães merece ser contado. Merece ser ouvido. E merece que continuemos a comunicar o seu presente enquanto ajudamos a construir a sua imagem no futuro.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. Eliseu Sampaio / Agosto de 2015

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário | Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138 | Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário] | Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães | Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães | Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. | Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735 | Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães | Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues | Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Fotografia Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Estamos de volta ao almoço e ao jantar

CLIQUE
AQUI



Faça a sua encomenda
253 522 972 | 916 997 585



Zona de Couros celebra três anos de Património Mundial com três dias de programação

Exposições, visitas, percursos, oficinas, concertos e iniciativas comunitárias marcam o terceiro aniversário da inscrição da Zona de Couros na lista do Património Mundial da UNESCO.

© CMG



Promovido pelo Município de Guimarães, em parceria com A Oficina, Curtir Ciência, Laboratório da Paisagem e Sociedade Martins Sarmiento, o programa pretende celebrar o património industrial e cultural de Couros, mas também a sua relação com a água, a natureza, a memória e a comunidade. O programa arranca a 18 de setembro, com a inauguração da exposição “COURROS”, na Sociedade Martins Sarmiento, patente até 30 de setembro. A mostra parte do acervo bibliográfico da instituição para destacar o trabalho artístico das encadernações de livros em couro ao longo dos séculos. Ao longo do dia haverá ainda visitas à antiga Fábrica de Curtumes Âncora, atualmente Curtir Ciência, e uma atividade no Museu de Agricultura de Fermentões dedicada à importância dos curtumes na produção de alfaías agrícolas e ferramentas.

A programação passa também pelos Tanques de Couros, com a iniciativa “A vida na ribeira de Couros”, dedicada à biodiversidade e à qualidade da água, e pela oficina “Couros: Memória e Futuro”,

que desafia os participantes a refletirem sobre o passado e o futuro daquele território através de postais ilustrados. Às 19h00, no Jardim da Alameda, será inaugurada a exposição “Pela Pele da Cidade”, que apresenta diferentes olhares sobre Couros através do trabalho da artista visual Soraia Oliveira, do fotógrafo Gonçalo Fontes e do tatuador Daniel Kickflip.

A noite termina no CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura com o espetáculo comunitário “Dar voz às pedras e à água”, inspirado na memória do Rio de Couros e no seu papel na construção da identidade da cidade.

No dia 19 de setembro, a programação começa com “Peregrinar das águas”, uma caminhada performativa ao longo da Ribeira Costa-Couros, desde a foz até à nascente. Segue-se um percurso pelo património classificado pela UNESCO, entre a Capela de São Crispim e São Crispiniano e as antigas manufaturas de curtumes, bem como a oficina familiar “Da Pele ao Couro”, no Curtir Ciência.

O programa inclui ainda a caminhada

“Couros Verde: Natureza Escondida no Património Mundial”, que dá a conhecer a biodiversidade e a infraestrutura verde da zona, e o percurso “Memórias da Zona de Couros”, dedicado à história da antiga atividade industrial. Durante a tarde, o pátio do Curtir Ciência recebe a conversa “Dar Voz à água e às pedras – Património e Educação: o papel dos museus na relação com a comunidade”, com a participação de Maria João Vasconcelos, Maria de Lurdes Rufino e Helena Pinto, sob moderação de Elisabete Pinto.

A música assume depois o protagonismo com o Percurso Co(u)ral, uma arruada que junta o Coro En’Canto, Corué e Modern Choir, seguindo-se dois concertos: às 19h30, na Igreja de São Francisco, com o Corué e o Orfeão de Guimarães, e às 21h30, na Igreja de São Sebastião – Dominicas, com o Modern Choir e o Grupo Coral de Azurém.

No último dia, 20 de setembro, a Casa da Memória recebe, pelas 11h00, a oficina “Curtir o Nosso Mapa”, que cruza memórias pessoais, técnicas tradicionais e tra-

balho em couro. À tarde, o Curtir Ciência acolhe uma edição especial de “Pátios do Bairro”, reunindo património, arte contemporânea, gastronomia e música, com intervenções de José Teibão, do chef Christian Rullán, do restaurante Le Babachris, e da harpista Angélica Salvi. O programa termina com o Arraial, às 18h00, no Hall das Salas de Ensaio das Garagens do Teatro Jordão. A criação comunitária junta música, dança e participação, envolvendo A Outra Voz, músicos da Sociedade Musical de Pevidém, alunos da Academia de Bailado de Guimarães, alunos de Português para não falantes da Escola Francisco de Holanda e a comunidade. A iniciativa pretende, assim, celebrar Couros não apenas enquanto património industrial reconhecido internacionalmente, mas como um território vivo, onde memória, natureza, cultura e comunidade continuam a cruzar-se.

A participação em várias atividades é gratuita, mas algumas estão sujeitas a inscrição prévia ou têm lotação limitada. •

Ensino superior em Guimarães: guia com alojamento, bolsas e apoios para novos estudantes

Com a aproximação do início do novo ano letivo, muitos estudantes que vão ingressar no ensino superior em Guimarães enfrentam uma das fases mais importantes: tratar do alojamento, candidatar-se a bolsas de estudo e conhecer os apoios disponíveis.

© UMINHO



Para quem vai estudar na UMinho ou na UPCA, existem diferentes respostas de apoio ao estudante que podem facilitar a entrada na vida académica.

Residências universitárias: candidaturas começam após a matrícula

Para os novos estudantes, a candidatura a uma residência universitária deve ser feita logo após a matrícula e inscrição, sendo este um dos primeiros procedimentos a tratar para quem necessita de alojamento. Na UMinho, os estudantes devem efetuar o registo no portal de candidaturas dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho [SASUM] e submeter o pedido dentro dos prazos definidos.

Na UPCA, os estudantes deslocados podem candidatar-se através da plataforma SASocial, disponível no portal de candidaturas. As candidaturas às residências estão abertas até 31 de maio de 2027. Os estudantes bolseiros têm prioridade no acesso às residências da UPCA. A mensalidade inclui ainda as despesas de água, luz e internet, permitindo aos estudantes ter uma maior previsibilidade relativamente aos custos associados ao alojamento.

Bolsas de estudo

As bolsas de estudo constituem outro dos principais apoios disponíveis para os estudantes do ensino superior. De forma geral, a candidatura pode ser apresentada até 2 de outubro ou nos 20 dias úteis seguintes à matrícula e

inscrição* consoante a situação do estudante. O processo é realizado através da Direção-Geral do Ensino Superior [DGES], mediante acesso ao respetivo portal com as credenciais necessárias. Os estudantes que tenham de ficar deslocados da sua residência habitual podem ainda ter acesso a um complemento de alojamento, desde que cumpram as condições previstas para atribuição deste apoio.

Apoio vai além da componente financeira

A entrada no ensino superior implica também uma adaptação a uma nova realidade académica e pessoal. Por isso, os serviços de ação social disponibilizam respostas em áreas como **saúde e bem-estar. Entre os apoios existentes

encontram-se serviços de acompanhamento psicológico e outras respostas de apoio médico e psicológico, com atendimento em Braga e Guimarães, permitindo aos estudantes procurar ajuda sempre que necessário.

Onde esclarecer dúvidas?

Perante a quantidade de prazos, candidaturas e procedimentos, os estudantes devem consultar regularmente os Serviços de Ação Social da UMinho e da UPCA, bem como os respetivos canais oficiais de comunicação.

Os sites e redes sociais das instituições são também importantes para acompanhar alterações de prazos, informações sobre candidaturas, alojamento, bolsas e outros apoios destinados aos estudantes. •

Grupo JOM investe dois milhões de euros na expansão da operação industrial em Guimarães

O Grupo JOM está a concretizar, em 2026, um dos maiores ciclos de investimento da sua história, com destaque para a ampliação da operação industrial em Guimarães, num projeto avaliado em cerca de dois milhões de euros.

© JOM



A intervenção decorre no Polo I da JOM Indústria e permitirá acrescentar aproximadamente 2.000 metros quadrados aos atuais 15.000 m² de área industrial. A expansão deverá traduzir-se num aumento de cerca de 20% da capacidade produtiva, que ultrapassa atualmente os 70 mil móveis por ano. O projeto inclui também a modernização da unidade, através da instalação de novos equipamentos, produção de energia com recurso a painéis fotovoltaicos, utilização de materiais certificados e reaproveitamento de matérias resultantes do processo produtivo. Atualmente, a produção própria representa mais de 40% do mobiliário comercializado pela JOM, enquanto mais de 80% das vendas de mobiliário correspondem a produtos fabricados em Portugal. A operação industrial ganha também uma dimensão internacional com a instalação da Birkenstock no Polo

II da JOM Indústria, onde a marca alemã terá uma estrutura dedicada ao desenvolvimento de novos produtos.

Investimento também no imobiliário

O ciclo de crescimento do grupo estende-se ao setor imobiliário, com a transformação de vários ativos em novos espaços comerciais. Em 2026, foram criados o Corroios Retail Park e o Batalha Retail Park, enquanto em Portimão, Bragança e Penafiel foram desenvolvidos projetos para diversificar a utilização dos espaços e integrar novos operadores.

Para o segundo semestre estão previstos novos projetos na Maia, Castelo Branco e Chaves. Na Maia, o atual espaço JOM será transformado para receber um ginásio Physical e a Fábrica

dos Óculos. Em Castelo Branco, a intervenção prevê um ginásio e duas novas frações comerciais. Já em Chaves será construída uma nova loja JOM de raiz. O grupo conta ainda com projetos como o Alentejo Retail Park, em Beja, e um novo empreendimento em Eiras, Coimbra. No segmento residencial, dispõe atualmente de 251 apartamentos, entre projetos concluídos e em desenvolvimento, em locais como Portimão, Porto, Aveiro e Penafiel.

Lojas e comércio digital também em transformação

A modernização chega igualmente à rede comercial. Durante este ano foram remodeladas as lojas de Batalha, Corroios, Portimão, Aveiro, Bragança e Penafiel, com o objetivo de melhorar os

espaços, a exposição dos produtos e a experiência de compra. Também o comércio eletrónico registou crescimento. Entre janeiro e junho de 2026, o e-commerce da JOM cresceu mais de 22% face ao mesmo período de 2025.

“2026 é um ano particularmente importante para o Grupo JOM, não apenas porque assinala os nossos 30 anos, mas sobretudo porque representa o início de uma nova etapa”, afirma Clávio Cristo, diretor de marketing da JOM. O responsável destaca o investimento na capacidade industrial, a transformação dos ativos imobiliários e a modernização da operação comercial como pilares desta nova fase.

Fundada em 1996, a JOM conta atualmente com 28 lojas de Norte a Sul do país e cerca de 500 colaboradores, mantendo uma estratégia assente na articulação entre as áreas industrial, imobiliária e comercial. •

Universidade do Minho promove Research & Innovation Open Days de 22 a 24 de setembro

A Universidade do Minho vai realizar, entre os dias 22 e 24 de setembro, no Campus de Gualtar, em Braga, mais uma edição dos UMinho Research & Innovation Open Days, uma iniciativa dedicada à investigação, inovação e valorização do conhecimento.



O evento pretende reunir investigadores, estudantes, empresas, investidores e decisores para debater os principais desafios científicos e tecnológicos da atualidade, ao mesmo tempo que apresenta projetos e soluções desenvolvidos no seio da academia minhota com impacto na economia e na sociedade. Um dos principais destaques será a Mostra Tecnológica, que irá apresentar mais de 50 protótipos e soluções desenvolvidos no ecossistema da Universidade do Minho, abrangendo áreas como a mobilidade elétrica, saúde, inteligência artificial, energia, sustentabilidade, bioeconomia, armazenamento de energia e exploração espacial. O programa inclui ainda um conjunto de conferências e debates dedicados à investigação fundamental, carreiras científicas, empreendedorismo académico, valorização do conhecimento, propriedade intelectual e à relação entre universidades e empresas. Em evidência estarão também os projetos desenvolvi-

dos no âmbito das 25 Agendas Mobilizadoras em que a Universidade do Minho participa, iniciativas que permitiram captar cerca de 50 milhões de euros em financiamento. A edição de 2026 contará ainda com visitas empresariais, organizadas através de três roteiros temáticos, promovendo o contacto direto entre a academia e o tecido empresarial. O programa completo dos UMinho Research & Innovation Open Days 2026 será apresentado esta terça-feira, 2 de setembro, pelas 15h00, numa conferência de imprensa que decorrerá na Escola de Medicina da Universidade do Minho. A sessão contará com a participação de António Salgado, vice-reitor para a Investigação e Política Científica, Raúl Figueiro, pró-reitor para a Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento, Carlos Videira, pró-reitor para a Participação Universitária e Ligação ao Território, e Luís Rodrigues, administrador executivo da InvestBraga. •

UMinho abre inscrições para Maiores de 23 anos



A Universidade do Minho (UMinho) abriu, entre 1 e 11 de setembro, as inscrições para o Curso de Preparação de Maiores de 23 anos para Acesso ao Ensino Superior, destinado a quem pretende retomar os estudos e ingressar na universidade através do concurso especial para maiores de 23 anos. A iniciativa procura dar uma nova oportunidade a adultos que, por diferentes razões, não tiveram anteriormente um percurso escolar que lhes permitisse chegar ao ensino superior, permitindo-lhes preparar o acesso a uma licenciatura ou outro curso superior. O curso pretende valorizar os conhecimentos e competências adquiridos pelos candidatos e aumentar as suas possibilidades de ingresso na universidade. A formação inclui Língua Portuguesa, disciplina obrigatória, e uma disciplina específica, escolhida de acordo com

a área de estudos a que o candidato pretende candidatar-se. A aprovação e classificação obtida no curso permitem dispensar, nesse mesmo ano, a realização das provas de Língua Portuguesa e da disciplina específica exigidas no âmbito do concurso especial para Maiores de 23 anos. As aulas decorrerão em regime pós-laboral, entre as 19h00 e as 22h00, durante dois dias por semana. O curso terá início a 12 de outubro de 2026 e prolonga-se até abril de 2027. As inscrições decorrem exclusivamente entre 1 e 11 de setembro, pelo que os interessados deverão consultar atempadamente todas as condições de acesso e procedimentos de candidatura. Para mais informações, os candidatos podem consultar a página oficial da UMinho dedicada ao Curso de Preparação para Maiores de 23 anos. •

Cineclube de Guimarães prepara setembro com oito filmes

O Cineclube de Guimarães já divulgou a programação para setembro, com sete sessões de cinema no Centro Cultural Vila Flor (CCVF) e uma sessão de Shortcutz na sede da associação. A programação arranca quinta-feira, 3 de setembro, às 21h45, com Obsession – A Felicidade é Relativa, de Curry Barker. No sábado, dia 5, há lugar para uma sessão dedicada ao público infantil, às 17h00, com Mínimos e Monstros, de Pierre Coffin. O programa prossegue na terça-feira, 8 de setembro, com Um Toque Familiar, de Sarah Friedland, seguindo-se, no domingo, dia 13, A Odisseia, de Christopher Nolan.

Na segunda metade do mês, o CCVF recebe, no dia 20, O Convite, de Olivia Wilde. A 22 de setembro, será exibido O Palácio de Cidadãos, de Rui Pires, enquanto no dia 27 chega às telas O Misterioso Olhar do Flamingo, de Diego Céspedes. Todas estas sessões no Centro Cultural Vila Flor têm início às 21h45, com exceção da sessão infantil, marcada para as 17h00. A fechar a programação mensal, na quarta-feira, 30 de setembro, às 21h30, a sede do Cineclube de Guimarães recebe mais uma sessão de Shortcutz, dedicada à exibição e descoberta de curtas-metragens. •

Multiusos de Guimarães acolhe o maior evento nacional dedicado à Mobilidade Elétrica

Guimarães vai acolher, nos dias 19 e 20 de setembro, mais uma edição do Encontro Nacional de Veículos Elétricos (ENVE), considerado o maior evento dedicado à Mobilidade Elétrica em Portugal. A iniciativa realiza-se no ano em que a cidade assume o título de Capital Verde Europeia 2026, reforçando a aposta na sustentabilidade e na promoção de soluções de mobilidade mais eficientes e amigas do ambiente.



@ M & Costas

Organizado pela UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, com o apoio do Município de Guimarães e do Laboratório da Paisagem, o evento tem entrada gratuita e está aberto a toda a população, independentemente de possuir ou não um veículo elétrico. Ao longo dos dois dias, os visitantes poderão participar num vasto conjunto de atividades gratuitas para toda a família, concebidas para diferentes faixas etárias. O programa inclui ainda uma grande exposição dedicada ao setor da mobilidade elétrica, onde estarão presentes as mais recentes novidades do mercado, veículos elétricos de várias categorias, soluções de carregamento e diversos serviços associados à transição energética. Uma das principais atrações será a possibilidade de realizar test drives, per-

mitindo aos participantes experimentar diferentes modelos e conhecer de perto as vantagens da condução elétrica. O ENVE contará também com momentos de partilha de conhecimento, através de tertúlias, apresentações e sessões de diálogo dedicadas à mobilidade elétrica. Estas iniciativas procuram esclarecer dúvidas, promover a troca de experiências entre utilizadores e especialistas e dar a conhecer as tendências que estão a marcar a evolução do setor. Os proprietários de veículos 100% elétricos ou híbridos plug-in com matrícula podem efetuar a sua inscrição gratuita para o evento. Embora não seja obrigatória para visitar o recinto, a inscrição garante uma entrada mais rápida e o acesso ao kit de oferta do ENVE, limitado ao stock disponível. •

Intercidades entre Guimarães e Lisboa com alterações até outubro

@ Estação Ferroviária de Guimarães



Obras na estação ferroviária de Guimarães obrigam a mudança de comboio no Porto durante mais de um mês. A circulação dos comboios Intercidades entre Guimarães e Lisboa vai sofrer alterações até 2 de outubro, devido a obras na estação ferroviária de Guimarães, da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. A CP informa que, entre 29 de agosto e 2 de outubro, os passageiros dos comboios IC 620 e IC 621 terão de realizar uma mudança de comboio em Porto Campanhã para completar a viagem.

No percurso entre o Porto e Guimarães será utilizado um comboio de serviço Regional, pelo que não estará disponível a 1.ª classe nesse trajeto. Os horários dos serviços abrangidos são:
IC 621: Lisboa Santa Apolónia (11h30) → Guimarães (15h42)
IC 620: Guimarães (16h49) → Lisboa Santa Apolónia (21h00)
As alterações mantêm-se enquanto decorrerem os trabalhos na estação ferroviária vimaranense. •

Mercadona vai abrir novo supermercado nas Taipas

@ Mercadona



A vila de Caldas das Taipas, em Guimarães, vai receber um novo supermercado Mercadona em 2027. A abertura foi confirmada por fonte da empresa. Ainda não existe uma data concreta para a inauguração, uma vez que as obras se encontram numa fase inicial. A nova loja ficará localizada na Avenida 25 de Abril, nas proximidades do posto da GNR, numa zona de fácil

acesso da vila. Com esta abertura, a Mercadona passará a contar com três supermercados no concelho de Guimarães. Para já, a empresa não avançou com mais detalhes sobre a dimensão da futura loja das Taipas ou sobre o número de postos de trabalho que serão criados. •



SABORES

gelados e crepes artesanais



BREVEMENTE



Rua da Rainha,
Centro histórico de Guimarães

CLIQUE
AQUI



Banhos Velhos recebem Open Day da Taipas Termal com música, cultura e termalismo

Os Banhos Velhos, nas Caldas das Taipas, recebem no próximo sábado, 5 de setembro, o Open Day da Taipas Termal, uma iniciativa que assinala o 11.º aniversário da requalificação das instalações e que pretende aproximar o termalismo e o bem-estar da comunidade e do público da programação cultural.



@ Taipas Termal

Com entrada livre, o programa prolonga-se das 12h00 pela noite dentro, cruzando termalismo, bem-estar, música e cultura. Um dos momentos da iniciativa será o sorteio de cinco Circuitos Termais, destinado ao público presente. A inscrição é feita presencialmente, durante os concertos. O sorteio realiza-se no dia 6 de setembro, sendo os vencedores contactados no dia seguinte para marcarem a experiência termal entre 7 e 11 de setembro, mediante disponibilidade de agenda. O programa inclui ainda, pelas 12h00, uma visita guiada aos Banhos Novos,

com ponto de encontro nos Banhos Velhos. Os participantes terão direito a vales de desconto para usufruírem de condições exclusivas na aquisição de programas SPA Termal, com exceção de programas avulso e parcerias. A música estará também em destaque. O vimaranense Luís Contrário integra o programa, cabendo depois aos Mustang, banda taipense, encerrar a noite. A formação, reconhecida pela ligação ao território, celebra este ano 10 anos de atividade, assinalando a década de percurso com um concerto especial nos Banhos Velhos. •

Paço dos Duques recebe congresso internacional dedicado à casa senhorial em 2027

@ Paço dos Duques de Bragança



O Paço dos Duques de Bragança vai receber, entre 31 de maio e 5 de junho de 2027, o XI Colóquio Internacional A Casa Senhorial. Anatomia dos Interiores, dedicado ao tema “Realidades e Materialidades: habitar, recuperar e musealizar”. O encontro vai reunir em Guimarães investigadores, especialistas e profissionais de diferentes áreas, nacionais e internacionais, para refletir sobre a casa senhorial enquanto espaço de representação, vivência, memória, transformação e valorização do património. A iniciativa é promovida pelo Paço dos Duques de Bragança, Castelo de Guimarães e Igreja de São Miguel do Castelo | Museus e Monumentos de Portugal, em parceria com o Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Univer-

sidade NOVA de Lisboa e a Fundação Casa de Rui Barbosa, do Ministério da Cultura do Brasil. O programa científico será estruturado em torno de quatro grandes linhas temáticas: mecenas, artistas, vivências e rituais; estruturas, programas distributivos e nomenclaturas funcionais e simbólicas; ornamentação fixa; e equipamento móvel e as suas funções específicas. Ao longo dos seis dias, o colóquio pretende promover uma análise das continuidades, transformações, apropriações e reconfigurações que marcaram estes espaços residenciais ao longo do tempo, cruzando diferentes perspetivas históricas, artísticas, arquitetónicas, sociais e patrimoniais. •

Serzedo prepara criação de nova Brigada Verde

O Dia da Freguesia de Serzedo, que se assinala no próximo 5 de setembro, ficará marcado pelo arranque da Brigada Verde de Serzedo, uma iniciativa que pretende mobilizar a comunidade para a valorização, proteção e preservação do território. O momento está marcado para as 10h00, no Parque de Lazer de Serzedo, onde diferentes gerações, associações, escolas e grupos da freguesia serão convidados a participar na criação de um mural colaborativo. A atividade pretende ser mais do que uma ação simbólica. O mural será construído coletivamente, permitindo que a comunidade deixe a sua marca no início

deste novo projeto e contribua para reforçar o sentimento de pertença e o compromisso com o espaço onde vive. A criação da Brigada Verde de Serzedo surge, assim, como um momento de participação cívica, encontro e envolvimento da população, procurando juntar diferentes setores da comunidade em torno de objetivos comuns relacionados com a sustentabilidade e a valorização do território. A organização sublinha que uma Brigada Verde se constrói com a participação das pessoas e com o compromisso coletivo de cuidar e proteger o lugar que habitam. •

Peregrinação Arciprestal à Penha realiza-se a 13 de setembro

A Peregrinação Arciprestal à Penha, considerada a maior manifestação religiosa do concelho de Guimarães, realiza-se no próximo dia 13 de setembro e contará com a presidência de D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga e Primaz das Espanhas.

@ Mais Guimarães



A iniciativa, que este ano assinala a sua 133.ª edição, tem como lema “Com MARIA, SERVIR e ACOLHER a todos” e será antecedida por um conjunto de celebrações e momentos de preparação espiritual que decorrerão entre os dias 6 e 12 de setembro. As atividades têm início no dia 6 de setembro, no Santuário da Penha, com a recitação do Terço às 15h30 e a celebração da Eucaristia às 16h00. Pelas 17h00, a imagem peregrina de Nossa Senhora da Penha será enviada para a paróquia de Brito (São João Batista), na zona pastoral de Ronfe, onde será acolhida pelas 18h00. A imagem permanecerá na Igreja Paroquial de Brito entre os dias 6 e 11 de setembro. Durante este período, os fiéis são convidados a participar diariamente na recitação do Rosário e na celebração da Eucaristia, a partir das 18h30. A passagem da imagem peregrina por Brito termina no dia 12 de setembro, com a recitação do Rosário às 18h30, seguida do envio para a paróquia de Nossa

Senhora da Oliveira, no centro histórico de Guimarães. No dia 13 de setembro, a Peregrinação Arciprestal à Penha terá início às 08h00, com a celebração da Eucaristia no recinto do Santuário da Penha. À mesma hora, partirá da Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira a tradicional peregrinação em direção ao topo da Montanha da Penha. Acompanhados por escuteiros e fanfarras, os peregrinos subirão pela freguesia da Costa até ao Santuário da Penha, numa caminhada de fé que deverá culminar pelas 11h00 com a celebração da Eucaristia campal, presidida por D. José Cordeiro. A cerimónia será transmitida em direto pela TVI. O programa da tarde inclui, pelas 15h00, a atuação do Grupo Folclórico de São Torcato, no Largo da Comissão, encerrando uma jornada que anualmente reúne milhares de participantes e mantém viva uma das mais antigas e significativas tradições religiosas do concelho. •

Festa do Agricultor regressa a Fermentões de 4 a 6 de setembro

© Casa do Povo de Fermentões



A Casa do Povo de Fermentões volta a promover a tradicional Festa do Agricultor, que decorrerá nos dias 4, 5 e 6 de setembro, reunindo momentos de animação popular, atividades ligadas ao mundo rural, folclore e tradições que continuam a marcar a identidade da freguesia e do concelho de Guimarães. O programa arranca na sexta-feira, 4 de setembro, com uma noite dedicada aos cantares ao desafio. Sobem ao palco os cantadores Duarte, da Póvoa de Lanhoso, Adília, de Arouca, José Gomes e Batista, de Silveiras, acompanhados pelos tocadores André Matos e Rúben Araújo. No sábado, 5 de setembro, o destaque vai para as atividades ligadas à agricultura e à pecuária. A manhã será marcada pelo tradicional Desfile do Gado, pelo Concurso Pecuário,

pela Bênção do Gado e pela entrega de prémios aos participantes. Durante a tarde realiza-se uma garraiada, enquanto a noite fica reservada para o XLVII Festival Nacional de Folclore, agendado para as 21h30. Nesta edição participam o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Fermentões, o Grupo Folclórico de Benfica do Ribatejo, o Grupo Danças e Cantares de Vale Domingos, de Águeda, e a Rusga Típica da Correlhã, de Ponte de Lima. A festa encerra no domingo, 6 de setembro, com dois dos momentos mais aguardados do programa. Pelas 15h30 realiza-se o Cortejo Etnográfico, que recria tradições e costumes rurais de outros tempos, seguindo-se, às 17h00, uma concentração de concertinas. •

Moinhos de Moreira de Cónegos recebem torneio de Chincalhão para apoiar Festas de Santa Luzia

Os Moinhos de Moreira de Cónegos recebem, no próximo sábado, 12 de setembro, uma tarde de convívio e animação promovida pela Comissão de Festas de Santa Luzia 2026, com o objetivo de angariar fundos para a realização das tradicionais festas da freguesia. O principal destaque da iniciativa será o Torneio de Chincalhão, com início marcado para as 14h00. As inscrições podem ser feitas no próprio dia e no local, estando previstos vários prémios para os participantes. Para além da vertente competitiva, a iniciativa pretende proporcionar um momento de encontro entre a comunidade, com comida, bebidas, convívio e animação ao longo da tarde e noite.

Ao almoço, será servida feijoada, acompanhada por diversas sobremesas. Durante a tarde e noite estarão disponíveis bolo com sardinhas, bolo de carne, bolo misto, caldo verde e várias sobremesas. Haverá ainda serviço de takeaway, permitindo levar as refeições para casa. A iniciativa serve também como preparação para as Festas de Santa Luzia 2026, que vão decorrer nos dias 11, 12 e 13 de dezembro, em Moreira de Cónegos. As reservas de mesas e refeições, bem como outros esclarecimentos, podem ser obtidos através do contacto de João Fontes, pelo número 916 101 510, ou através das redes sociais oficiais da Comissão de Festas. •

Calvos celebra Dia da Freguesia com inauguração do relvado sintético e homenagens

A freguesia de Calvos assinala no próximo sábado, 5 de setembro, a primeira edição do Dia da Freguesia, uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia que promete reunir a comunidade em torno de um programa marcado por momentos solenes, homenagens e animação cultural.

Um dos principais destaques das comemorações será a inauguração do novo relvado sintético do Campo de Jogos da ARD de Calvos, uma obra destinada a reforçar as condições para a prática desportiva na freguesia. O programa inclui ainda a atribuição de nome à Sala Nobre da sede da Junta de Freguesia e ao Campo de Jogos, bem como uma homenagem aos fundadores da Associação Recreativa e Desportiva de Calvos. As celebrações arrancam às 09h00 com o hastear das bandeiras junto à sede da Junta de Freguesia. Durante a tarde, às 14h30, será celebrada uma eucaristia solene na Igreja Paroquial de Calvos, se-

guindo-se, às 15h30, uma deslocação ao cemitério para homenagem às pessoas da freguesia ali sepultadas. Pelas 16h30 terá lugar a cerimónia de atribuição dos nomes à Sala Nobre e ao Campo de Jogos, bem como a homenagem aos fundadores da ARD de Calvos. Às 18h00 está previsto um lanche-convívio aberto à comunidade. A cerimónia oficial do Dia da Freguesia terá início às 20h00, momento que incluirá a entrega de distinções, agradecimentos, bênção e inauguração do novo piso sintético. As comemorações terminam às 22h00 com animação musical a cargo do DJ Grilo..



@ JF de Calvos

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

O Salvador cumpriu o sonho de entrar em campo no Estádio da Luz

O Salvador, conhecido como " menino borboleta", viveu esta segunda-feira um momento especial ao lado de Rafa Silva, antes do Benfica-Estoril.



O Salvador entrou esta segunda-feira no relvado do Estádio da Luz de mão dada com Rafa Silva, antes do encontro entre o Benfica e o Estoril. O momento, proporcionado pela Fundação Benfica, permitiu ao menino de seis anos aproximar-se dos jogadores e conhecer de perto alguns dos seus ídolos. A história de Salvador já é conhecida dos leitores do Mais Guimarães. O menino de seis anos vive com epidermólise bolhosa distrófica recessiva, uma doença rara e grave que torna a pele extremamente frágil e provoca o aparecimento frequente de bolhas e feridas dolorosas ao menor toque ou atrito. Nascido a 13 de maio de 2020, Salvador apresentou lesões logo à nascença. O diagnóstico chegou aos sete meses e, desde então, a família aprendeu a lidar diariamente com uma doença que condiciona vários

aspectos da sua vida. Um simples abraço, um toque ou uma brincadeira podem provocar novas feridas. A doença afeta também o esófago e obriga a cuidados permanentes, com tratamentos, cremes e pensos. A família tem procurado dar visibilidade à doença e à situação de Salvador, não apenas numa perspetiva de angariação de fundos, mas sobretudo para sensibilizar e procurar soluções que possam permitir o acesso a tratamentos inovadores. Entre as possibilidades está o Vyjuvek, um tratamento já aprovado em vários países europeus, mas que não está disponível em Portugal. O elevado custo do tratamento torna, contudo, o acesso particularmente difícil. Esta segunda-feira, Salvador viveu um sonho: entrar no relvado da Luz e estar junto de um dos seus ídolos. •

3.º Trail da Lagoa leva desporto e natureza aos trilhos de Airão São João



O Grupo Desportivo Airão Curviã prepara a terceira edição do Trail da Lagoa, uma iniciativa que vai decorrer no dia 27 de setembro, em Airão São João, Guimarães, com propostas para diferentes níveis de preparação física. O evento pretende juntar desporto, natureza e convívio, desafiando os participantes a descobrir alguns dos caminhos e paisagens da freguesia, num percurso que procura aliar a prática desportiva à valorização do território vimaranense. A edição deste ano apresenta três modalidades: uma Caminhada de 8 quilómetros, um Mini Trail de 12 quilómetros e um Trail Longo de 20 quilómetros. As diferentes distâncias permitem que a iniciativa seja acessível tanto a quem procura uma experiência mais descontraída como aos atletas que pretendem enfrentar

um desafio de maior exigência. Mais do que uma competição, o Trail da Lagoa assume-se como uma oportunidade de contacto com a natureza e de descoberta de Airão São João. A organização pretende ainda promover o convívio entre atletas, famílias e comunidade local, criando um ambiente de participação que ultrapasse a vertente meramente competitiva. O Grupo Desportivo Airão Curviã espera receber participantes provenientes de diferentes pontos do país, contribuindo para dar a conhecer as paisagens e os percursos da freguesia e, simultaneamente, para promover Guimarães enquanto destino de desporto e natureza. As inscrições encontram-se abertas até 13 de setembro e podem ser efetuadas através da plataforma Sinctime. •

Caminhantes Improváveis desafiam vimaranenses a descobrir Vermil a pé

Os Caminhantes Improváveis chegam a Vermil no próximo dia 6 de setembro, para mais uma caminhada dedicada à descoberta do território, ao convívio e à valorização do património e da paisagem do concelho de Guimarães. Depois de terem passado por diferentes pontos do concelho, os Caminhantes Improváveis propõem agora um percurso de cerca de nove quilómetros, com início marcado para as 09h00, junto à Igreja de Vermil. A caminhada deverá decorrer até às 13h00. A iniciativa pretende proporcionar uma manhã de atividade ao ar livre, convidando os participantes a conhecer,

de forma descontraída e próxima, diferentes elementos da paisagem e do património da freguesia. Mais do que uma caminhada, o desafio passa também por promover o convívio e reforçar a ligação da comunidade ao território onde vive. Com um percurso pensado para ser feito em grupo, a organização deixa o convite para que os participantes preparem o calçado e se juntem a mais uma jornada dos Caminhantes Improváveis. A participação é gratuita, sendo a caminhada realizada à responsabilidade de cada participante. •

Contextile 2026 promete a maior edição de sempre com Ai Weiwei e artistas de 27 países

A cidade de Guimarães prepara-se para receber a maior edição de sempre da Contextile – Bienal Internacional de Arte Têxtil Contemporânea. A oitava edição do evento decorre entre 5 de setembro e 29 de novembro e contará com a participação de artistas de 27 países, tendo como principal destaque a presença do conceituado artista chinês Ai Weiwei.

@ Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Sob o tema “By a Thread” [Por um Fio], a Contextile 2026 apresenta uma programação alargada que reúne exposições, residências artísticas, instalações, intervenções de arte pública, conversas, workshops e diversas atividades destinadas a envolver a comunidade e os visitantes. A exposição internacional integra 54 obras de 51 artistas provenientes de 27 países, consolidando a dimensão global da bienal e reforçando o seu papel como uma das mais importantes iniciativas dedicadas à arte têxtil contemporânea. A presença de Ai Weiwei, artista convidado desta edição, constitui um dos momentos mais aguardados da bienal. Reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho artístico e pela sua intervenção cívica, o criador participa numa edição que pretende aprofundar o diálogo entre arte, sustentabilidade, memória, indústria têxtil e pensamento crítico. Entre as novidades da programação des-

taca-se ainda a iniciativa “Weaving the Green” [Tecer o Verde]**, desenvolvida em parceria com a Capital Verde Europeia – Guimarães 2026. O projeto reúne residências artísticas e intervenções de arte pública que promovem a reflexão sobre questões ambientais e a relação entre criação artística e sustentabilidade. A agenda inclui também as Textile Talks, um ciclo de conversas e palestras que cruza o universo têxtil com áreas como a arte, a sustentabilidade e outras disciplinas contemporâneas, incentivando a partilha de conhecimento entre artistas, investigadores e público. Através do tema “Por um Fio”, a Contextile convida à reflexão sobre os desafios do mundo atual, marcado por crises ambientais, sociais, económicas e políticas. O fio surge como símbolo de ligação, resistência e transformação, servindo de metáfora para a construção de novos caminhos e futuros possíveis. •

Jovem de 21 anos fica em coma após disparo accidental num café em Vizela

© Polícia Judiciária



Vítima foi atingida na cabeça durante o manuseamento de uma arma de fogo. Homem de 25 anos foi constituído arguido pela PJ de Braga.

Um jovem de 21 anos está em coma depois de ter sido atingido com um tiro na cabeça, na madrugada desta quarta-feira, num café em Vizela. Pelo que foi possível apurar até ao momento, o disparo terá ocorrido de forma accidental, enquanto a vítima e um grupo de amigos se encontravam no estabelecimento.

O incidente ocorreu cerca das 00h09, num café situado nas proximidades do quartel dos Bombeiros Voluntários de Vizela. O jovem de 25 anos que se encontrava no local terá exibido ao grupo uma pistola de calibre 6,35 milímetros,

arma que, durante o manuseamento, terá disparado accidentalmente, atingindo o jovem de 21 anos na cabeça.

A vítima foi inicialmente assistida pelos Bombeiros Voluntários de Vizela e, posteriormente, pela equipa médica da VMER de Guimarães. Face à gravidade dos ferimentos, foi transportada para o Hospital de Braga, onde permanece nos Cuidados Intensivos, em coma.

A Polícia Judiciária de Braga esteve no local, tendo recolhido informação e ouvido testemunhas. O homem de 25 anos foi identificado e constituído arguido, não tendo sido detido até ao momento.

A investigação prossegue para esclarecer as circunstâncias exatas do disparo. •

Município promove formação gratuita de Francês para profissionais do turismo

O Município de Guimarães vai promover uma formação gratuita de Francês – Iniciação, dirigida a profissionais do setor do turismo, no âmbito do programa Formação + Próxima, desenvolvido pelo Turismo de Portugal em parceria com os municípios.

A iniciativa pretende reforçar a qualificação dos profissionais do setor e melhorar a capacidade de atendimento e comunicação com visitantes de língua francesa. Ao longo da formação, os participantes terão oportunidade de adquirir conhecimentos básicos que lhes permitam comunicar em situações simples do quotidiano e em contexto profissional.

Com uma duração total de 24 horas, a formação será realizada presencialmente, entre 14 de setembro e 26 de

outubro, às segundas e sextas-feiras, das 14h00 às 16h00. As sessões terão lugar na Sala dos Paços, no Edifício dos Antigos Paços do Concelho, sendo a participação gratuita, mediante inscrição.

A ação integra a aposta do programa Formação + Próxima na valorização e qualificação dos recursos humanos do turismo, atribuindo aos municípios um papel estratégico na mobilização e capacitação dos agentes locais. Para obter o certificado, os participantes terão de assegurar uma presença mínima de 90%, participação ativa e realização das atividades propostas.

Os interessados devem efetuar a inscrição até 8 de setembro através do link disponível no site do Município. •

3.º Trail de Riba d'Ave promete emoção, superação e paisagens únicas

Riba d'Ave prepara-se para receber, no próximo dia 20 de setembro, a terceira edição do Trail de Riba d'Ave, uma iniciativa organizada pelo Riba d'Ave Hóquei Clube que promete reunir centenas de atletas, amantes da natureza e famílias num dia dedicado ao desporto, à superação e à descoberta do território.

A prova contará com três distâncias competitivas – 10, 15 e 25 quilómetros – além de uma caminhada, permitindo a participação de pessoas com diferentes níveis de preparação física. A organização pretende, desta forma, alargar o evento a toda a comunidade, promovendo não apenas a competição, mas também a prática de atividade física e o convívio entre participantes.

Os percursos vão atravessar várias localidades da região, incluindo Riba d'Ave, Serzedelo, Gondar e Pedome, proporcionando aos participantes a oportunidade de percorrer trilhos diversificados e paisagens características do território. O traçado foi desenhado para colocar à prova a resistência e a capacidade de superação dos atletas, com subidas exigentes, descidas técnicas e diferentes tipos de terreno ao longo do percurso. A componente competitiva será reforçada pela atribuição de 2.000

euros em prêmios, um incentivo adicional para os participantes que procuram alcançar os melhores resultados nesta terceira edição.

Contudo, o evento pretende ir além da vertente desportiva. A organização destaca a importância do convívio e da dinamização da região, reunindo atletas, população local, parceiros e patrocinadores num ambiente de partilha e celebração do desporto ao ar livre. A solidariedade também marcará presença no evento. Parte do valor angariado através das inscrições na caminhada será destinada aos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, contribuindo para apoiar uma instituição que desempenha um papel fundamental na comunidade. Como padrinho da edição de 2026, o Trail de Riba d'Ave contará com a presença de Vítor Mendes, nome reconhecido no universo dos trilhos e associado aos valores de esforço, dedicação e superação



④ Trail de Riba d'Ave

que caracterizam esta modalidade.

Com a aproximação da data, a organização lança o convite a todos os que pretendam participar, seja para competir, desafiar os próprios limites, caminhar por uma causa solidária ou

simplesmente desfrutar do ambiente da prova. No dia 20 de setembro, os trilhos da região voltam a ser palco de uma jornada de desporto e convívio, naquela que promete ser mais uma grande festa do trail running em Riba d'Ave. •



Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

CLIQUE
AQUI





puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®



puríssimo®

PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente

Catástrofe Humanitária: Cruz Vermelha apela a donativos para apoiar vítimas no Nepal

A Cruz Vermelha Portuguesa [CVP] está a reforçar o apelo à solidariedade para apoiar as populações afetadas pelas cheias devastadoras que atingiram o Nepal e a região do Tibete. O mais recente balanço aponta para pelo menos 1130 mortos. Segundo as autoridades, há ainda cerca de pessoas desaparecidas, entre as quais três cidadãos portugueses.



@ Cruz Vermelha

Perante o agravamento da situação humanitária, a CVP mantém ativa a campanha “Unidos/as para apoiar as populações afetadas pelas cheias no Nepal”, apelando à contribuição de particulares, empresas e instituições para apoiar as operações de emergência em curso.

A catástrofe teve origem numa cheia repentina provocada pelo transbordo de um lago glacial na zona fronteiriça entre a China/Tibete e o Nepal, desencadeando enormes correntes de água e lama que destruíram habitações, estradas, pontes e infraestruturas essenciais. Os distritos nepaleses de Rasuwa e Nuwakot continuam entre as áreas mais afetadas, com milhares de pessoas desalojadas e comunidades inteiras isoladas.

De acordo com a Cruz Vermelha Portuguesa, a destruição das principais vias de acesso está a dificultar a chegada de ajuda humanitária e a avaliação total dos danos. No terreno, equipas da

Cruz Vermelha do Nepal e voluntários continuam mobilizados para prestar assistência às populações atingidas. As necessidades mais urgentes passam pela disponibilização de abrigo de emergência, água potável, alimentos, bens essenciais, mantas, apoio médico e primeiros socorros. A operação inclui ainda o apoio às comunidades isoladas e a atribuição de ajuda financeira direta às famílias afetadas.

A resposta internacional está a ser coordenada pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, que ativou mecanismos de financiamento de emergência para reforçar o apoio às vítimas. A Cruz Vermelha Portuguesa sublinha que cada contributo pode fazer a diferença num momento em que milhares de pessoas perderam as suas casas, os seus bens e o acesso a serviços básicos. Os donativos podem ser efetuados através da campanha solidária da instituição. •

Balasar inaugura novo Santuário Eucarístico dedicado à Beata Alexandrina em outubro

@ Santuário Eucarístico de Balasar



O novo Santuário Eucarístico de Balasar, dedicado à espiritualidade da Beata Alexandrina Maria da Costa, será solenemente inaugurado nos dias 10 e 11 de outubro, numa iniciativa promovida pela Arquidiocese de Braga e pela Fundação Alexandrina de Balasar.

As celebrações começam no sábado, 10 de outubro, às 10h00, com um dos momentos mais simbólicos do programa: a trasladação dos restos mortais da Beata Alexandrina da igreja paroquial de Balasar para o novo Santuário. A cerimónia será presidida por D. José Cordeiro, Arcebispo Metropolitano de Braga. No domingo, 11 de outubro, às 16h00, terá lugar a Dedicção da Igreja e do Altar e a inauguração oficial do Santuário Eucarístico de Balasar. A celebração será presidida por D. Andrés Carrascosa Coso, Nuncio Apostólico em Portugal.

O novo templo pretende afirmar-se como um espaço de peregrinação, oração e, sobretudo, adoração eucarística, perpetuando uma das dimensões centrais da vida e da mensagem espiritual da Beata Alexandrina. Natural de Balasar, no concelho da Póvoa de Varzim,

Alexandrina Maria da Costa nasceu em 1904 e morreu em 1955. Salesiana Cooperadora, ficou conhecida pela sua intensa vida mística, pela devoção à Eucaristia e pela forma como viveu e ofereceu o seu sofrimento. Foi beatificada pelo Papa São João Paulo II a 25 de abril de 2004, em Roma.

A transferência dos seus restos mortais para o novo Santuário será, por isso, um momento histórico para Balasar e para os devotos da Beata Alexandrina, reforçando a ligação entre a sua memória e o espaço que pretende perpetuar a sua espiritualidade eucarística.

A inauguração acontece poucos dias antes da memória litúrgica da Beata Alexandrina, celebrada a 13 de outubro, sendo esperada a presença de peregrinos vindos de diferentes regiões do país e também do estrangeiro.

O novo Santuário passa, assim, a constituir mais um importante ponto de referência para a peregrinação e para a vivência da espiritualidade ligada à Beata Alexandrina, cuja devoção à Eucaristia marcou profundamente o seu percurso religioso. •

Ciclista fica gravemente ferido após acidente na ecopista Guimarães-Fafe

Um homem, de 38 anos, ficou gravemente ferido na noite de terça-feira, após sofrer um acidente enquanto circulava de bicicleta na ecopista Guimarães-Fafe, junto ao antigo apeadeiro de Fareja, no concelho de Fafe.

O alerta foi dado pela própria vítima, pouco depois das 21h00. Apesar dos ferimentos, o homem conseguiu contactar os meios de socorro, mas encontrava-se desorientado e não foi capaz de indicar com precisão o local onde se encontrava. Perante a dificuldade em localizar o ciclista, os Bombeiros Voluntários de Fafe mobilizaram uma moto-quatro, além de uma ambulância e quatro operacionais. As equipas percorreram o traçado da antiga linha ferroviária até encontrarem a vítima caída junto ao apeadeiro desativado de Fareja.

De acordo com as informações apuradas, o homem terá perdido o controlo da bicicleta e sido projetado cerca de quatro metros. Depois de receber assistência no local, o ciclista foi transportado para o serviço de urgência da Unidade Local de Saúde do Alto Ave, em Guimarães.

A GNR esteve no local e registou a ocorrência. •

A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL



+G
MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

Nº160 MENSAL AGOSTO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

GUIMARÃES E BRAGA
**JUNTOS PELA ÁREA
METROPOLITANA
DO MINHO**

ACAREG 2026 MAIOR EDIÇÃO DE SEMPRE DECORREU NA PENHA FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS
O POVO SAIU À RUA PARA CELEBRAR MARIA MACIEL PODCAST SOBRE VIOLÊNCIA E RELAÇÕES ABUSIVAS
ROCK NO RIO FEBRAS 40 MIL PASSARAM POR BRITEIROS

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI



Vítor Coelho

O caminho para Ítaca

Há histórias que regressam porque, na verdade, nunca chegaram a partir. Em Odisseia, Ulisses atravessa dez anos de tempestade porque quer chegar a casa. Na política de hoje, esse objetivo cada vez mais se perdeu. Há quem já não atravesse a tempestade, simplesmente, precise dela. Sem um inimigo, sem uma ameaça, sem guerra permanente, não sabe quem é nem o que tem para oferecer.

Quase três mil anos depois de Homero, Christopher Nolan devolveu Ulisses ao centro da discussão pública e, com ele, uma pergunta antiga, o que acontece a um homem, e a uma sociedade, depois da vitória?

Não me interessa discutir aqui as opiniões e as polémicas que rodeiam o filme, se Nyong'o foi bem escolhida para o papel de Helena, se Nolan leu Homero como Homero gostaria de ser lido, ou se apenas leu a primeira frase da tradução de Emily Wilson, «Tell me about a complicated man». A própria Wilson tratou disso dizendo que ficou lisonjeada por ele ter lido pelo menos a primeira linha da sua tradução, e acrescentou, sem levantar a voz, que teria vergonha de ter escrito qualquer parte daquele guião.

Fui ver o filme em pleno Agosto e a sala estava cheia. Cheia para ver uma história com quase três mil anos que toda a gente já conhece ou de que pelo menos já ouviu pedaços. Uma epopeia com deuses e deusas, um gigante de um olho só e muita magia à mistura, cujo final ninguém precisa de perguntar. Não vi ninguém sair antes do fim.

Cheguei ao final com uma pergunta que já não era sobre o filme. Por que razão uma narrativa tão antiga nos parece tão atual? Talvez porque nunca tenhamos estado tão rodeados de políticos que se julgam Ulisses e tão longe de Ítaca.

Homero apresenta-o logo na primeira linha como um homem de muitas voltas, de muitos caminhos, de muitos recursos. Inteligente, astuto, manipulador, contraditório. Vence pela palavra e pelo engano tanto quanto pela espada. É um herói, mas não é um homem simples, e é essa ambiguidade que o torna

tão do nosso tempo.

Hoje também há muitos homens de muitas voltas. Mudam de posição sem mudar de tom, transformam a exceção em princípio quando lhes convém, falam uma língua na oposição e outra na liderança. Cada recuo é apresentado como estratégia, cada contradição como evolução, cada fracasso como consequência de uma tempestade provocada por outros.

No início de Agosto, Ezra Klein escreveu no New York Times que A Odisseia é «o filme político da década». Essa leitura parte de uma figura que Klein vai buscar a Lewis Hyde: o trickster, o transgressor que atravessa fronteiras e perturba aquilo de que uma cultura depende. Hyde afirma que estas figuras são simultaneamente necessárias e perigosas. E uma sociedade que não responde à disrupção com criatividade não sobrevive à mudança. Uma sociedade que não protege os valores comuns é consumida por ela.

É difícil não reconhecer estas figuras à escala local e mundial. Donald Trump, expoente deste conceito, transformou a imprevisibilidade num método. Nunca se sabe se uma frase é uma ameaça, uma promessa, uma provocação ou apenas mais uma frase. Mas a gramática alastrou muito para além dele. A força volta a ser apresentada como razão suficiente e a crueldade como prova de coragem.

Seria cómodo colocar o problema num só campo. A tentação de substituir a persuasão pela certeza moral, de tratar quem hesita como cúmplice e a divergência como desvio, não é propriedade de ninguém. Uns fazem da brutalidade uma virtude, outros confundem ter razão com dispensar-se de convencer. Em ambos os casos sobra pouco espaço para construir uma comunidade.

O que o filme coloca no centro, e é aí que se torna verdadeiramente político, não é a astúcia de Ulisses. É a lei da hospitalidade. Entre os gregos, receber quem chegava não era gentileza, era obrigação sagrada, o viajante podia até ser um deus disfarçado. Pode parecer uma regra estranha, mas é uma regra prática. Sem ela, ninguém pode viajar, fazer comércio, negociar, sair de casa.

A hospitalidade não é um sentimento. É uma infraestrutura.

E isto, ao contrário do que parece, não é matéria grega. É assunto nosso. Este é um país que passou dois séculos a bater a portas alheias. Quase todas as famílias que conheço têm um tio no Brasil, um irmão em França, uma prima na Suíça, alguém que foi a salto e voltou com uma história que nunca contou por inteiro. Aprendemos, na pele, o que custa chegar a um sítio onde ninguém é obrigado a receber-nos. Não é preciso concordar sobre política de imigração para reconhecer que quem sabe isto sabe uma coisa que não vem nos livros. E que a esqueceu depressa de mais.

É por isso que o cavalo de Troia continua a ser uma imagem tão poderosa. O engano só funciona porque a confiança existe. Um presente é recebido como presente, uma palavra significa aquilo que parece significar. Quando alguém usa essa confiança para destruir as regras partilhadas, o dano ultrapassa em muito a vitória alcançada. A partir daí, todos são suspeitos, e quem bater à porta a seguir paga a fatura.

Na política, os cavalos de Troia já não são de madeira. São promessas impossíveis, números sem contexto, vídeos cortados, preconceitos disfarçados de bom senso, interesses particulares apresentados como causas públicas. Entram pelas muralhas porque dizem exatamente aquilo que se quer ouvir.

Vemos todos os dias esses factos retirados do contexto, as notícias falsas. Depois de explicados ou quando já ninguém se lembrava do assunto a correção já não interessa a ninguém. O cavalo entra facilmente, o portão abre com facilidade. A inteligência artificial permite hoje produzir e multiplicar estas coisas a uma velocidade que Homero não imaginaria, mas a máquina não faz o trabalho todo. Continua a precisar de nós para o último detalhe.

O perigo maior não está na mentira. Está na destruição da possibilidade de acreditar. Uma democracia em que ninguém confia em ninguém pode continuar a ter eleições, parlamentos e debates. Pode até ser muito ruidosa. Mas será sempre mais fraca.

Em Portugal, André Ventura percebeu cedo que a indignação circula mais depressa do que a explicação e que a interrupção rende mais do que a proposta. Mas o método não se fica pelo Chega. A política da reação imediata contaminou quase todos os partidos, primeiro procura-se a frase que ganha o dia, depois, se sobrar tempo, pensa-se na década que é preciso governar.

O mesmo acontece quando os factos mudam de valor consoante a camisola de quem os pratica. O que ontem era intolérável passa a ser compreensível. A regra invocada contra o adversário transforma-se numa formalidade quando chega aos nossos. E a coerência, que devia ser o mínimo exigível a quem exerce cargos de responsabilidade, passa a ser tratada como ingenuidade. Alguns chamam-lhe ética.

Num artigo publicado há duas semanas no Washington Post, Fareed Zakaria retomou o argumento que Klein havia es-

crito para fazer uma pergunta ainda mais incómoda: temos mesmo de escolher entre grandeza e bondade, entre ambição e dignidade humana? A pergunta interpela sobretudo quem defende uma democracia liberal, porque será um erro responder à política da força apenas com prudência, procedimentos e boas intenções. As instituições não sobrevivem por serem invocadas. Sobrevivem se resolvem os problemas efetivos das pessoas como a habitação, a saúde, a mobilidade, a desigualdade, o clima, o acolhimento e se devolverem a sensação de que o futuro ainda se pode construir.

A decência sem ambição transforma-se em resignação. E a ambição sem limites transforma-se em domínio. A política democrática precisa das duas coisas.

Há quem diga, e merece ser ouvido, que este Ulisses é demasiado nosso, um herói de consciência pesada, atormentado por uma culpa que os gregos não teriam reconhecido, talhado à medida de uma época que se julga mais bondosa do que todas as anteriores e esquece que nem sempre é a mais interessante. É uma crítica justa ao filme. Não é uma resposta ao problema. Podemos discutir se Nolan leu bem Homero. Não podemos é fingir que a confiança não está a ser gasta, dia após dia, precisamente por quem tinha a obrigação de a construir e de a manter.

Nada disto é matéria distante. É na política de proximidade que melhor se percebe a diferença entre vencer e governar. Depois dos cartazes, dos debates e das celebrações, continuam a existir ruas, transportes, habitação, escolas, ambiente, cultura, associações e pessoas à espera de resposta. Os cidadãos não vivem nos discursos. Vivem nas consequências das decisões.

Quem perde não se torna um inimigo, nem fica autorizado a desejar o naufrágio de quem ganhou. E quem vence não se torna dono de Troia. Recebe um mandato, que é outra coisa. Recebe uma cidade que não começa nesse dia, construída por muita gente que lá esteve antes, com muito por fazer e muito já feito. Governar é continuar uma obra alheia ao mesmo tempo que se acrescenta a nossa. Nunca se herda uma tábuia rasa.

Não precisamos de líderes com um cavalo mais engenhoso. Precisamos de quem saiba para onde regressa depois da batalha, reconheça os limites da força e não transforme cada momento numa nova frente de guerra. De quem compreenda que o adversário não é um inimigo, que as regras nos vinculam sobretudo quando são inconvenientes e que nenhuma vitória eleitoral dispensa a obrigação de governar para todos.

Escrevo isto sem grande certeza de que sirva de alguma coisa. É possível que um artigo sobre um filme não mude nada, e que a próxima semana traga outra frase do dia e outro cavalo à porta. Mas há uma diferença entre não ter a certeza e desistir de tentar, e é nessa diferença estreita que a democracia se aguenta.

Vencer pode abrir as portas de um partido, de uma cidade ou de um país, não nos diz o que fica de pé na manhã seguinte. A democracia não precisa de mais um cavalo de Troia. Precisa de encontrar o caminho para Ítaca.

Portugal 900 Anos 900 Sopas

Sopa de Presunto, Município de Góis

As famílias serranas criavam pelo menos um ou dois porcos. O trabalho de criação do porco era intenso. O animal alimentado com vegetais crus, que eram cozinhados na chamada “panela do porco”, uma grande panela de ferro com três pernas.

Esses vegetais eram misturados com água e farinha, para fazer a vianda. O porco constituía praticamente a única fonte de proteínas animais. Matava-se em dezembro ou janeiro, num clima mais fresco.

O dia da matança era programado e seguia uma série de preceitos fundamentais para o sucesso da tarefa. Nunca era realizada em dia de vento suão.

Acendiam a lareira logo de madrugada e iam para que lado o vento se orientava, se de sul para norte não de matava, pois atraía as moscas varejeiras. Eram precisos pelo menos quatro homens, que apanhavam o porco e o deitavam sobre o banco, cobrindo-o.

Os grunhidos do animal ecoavam serra fora, os homens vociferavam as regras e as mulheres preparavam-se para recolher o sangue em gamelas ou alguidares. Uma cena, aos lhos de muitos, aterrorizadora, mas para estes homens e mulheres estava em causa uma boa parte do seu sustento anual.

Tudo no porco era aproveitado. A preparação das carnes era complexa e obedecia, também ela, a princípios rígidos. Para bem se conservar e nada se desperdiçar. No dia da matança, os presuntos, juntamente com outras partes do porco, ficavam a arrefecer até ao dia seguinte, altura em que eram guardados na salgadeira onde permaneciam durante um ou dois meses. Posteriormente, as carnes eram lavadas e penduradas no fumeiro durante cerca de quinze dias, a curar. Terminado o processo de cura, besuntavam-se com azeite e colorau e penduravam-se na

loja, que se situava no piso térreo das casas rurais.

A sopa e presunto remete-nos para a importância da domesticação de determinados animais, neste caso, o porco, nas comunidades rurais.

Altamente nutritiva, por concentrar um conjunto de ingredientes de grande riqueza, pode considerar-se um reavivar da nossa gastronomia regional, tipicamente serrana.

A receita que aqui se regista foi partilhada pela proprietária do Restaurante Beira Rio, na Vila de Góis, distrito de Coimbra, onde se pode degustar este prato ao longo de todo o ano, na última sexta-feira de cada mês.

Ingredientes: 2 kg de presunto, 4 kg de feijão (?), 2 kg de entremeada, 10 chouriças caseiras, 3 kg de batatas, 2,5 kg de couve galega, ½ l de azeite, 500 g de macarrão, sal e água.

Demolhar o presunto e o feijão de um dia para o outro, em gamelas separadas. Temperar a entremeada com sal e deixar repousar algumas horas. Cozer o feijão em pote de ferro à lareira, cheio de água e temperar de sal e azeite.

Quando o feijão estiver quase cozido, adicionar as batatas cortadas em cubos, deixar cozer até se desfazerem para engrossar o caldo, juntamente com as chouriças inteiras, a entremeada lavada do sal e o presunto cortados em pedaços. Retirar as chouriças e cortar em rodelas e devolver à sopa juntamente com os cotovelos e as couves esfarrapadas. Retificar os temperos e servir bem cozido.

Obrigado ao Município de Góis!

Bom apetite!
Um abraço gastronómico



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*





CLIQUE AQUI

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Armando Ferreira Mendes

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 5-set-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Pedro de Azurém, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SELHO (SÃO LOURENÇO)

Filomena Saraiva Fernandes

Eucaristia do 17.º Ano



No próximo dia 5-set-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Lourenço de Selho, será celebrada missa de 17.º ano por sua alma.

FERMENTÕES

Joaquim Gualter Ferreira Salgado

Eucaristia do 1.º Ano



No próximo dia 6-set-2026 (domingo), às 9:45 horas, na Igreja de Fermentões, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

Obituário...

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

Arnaldo Martins Paulo

Eucaristia do 30.º Dia



No próximo dia 6-set-2026 (domingo), às 10:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 10.º Mês



No próximo dia 6-set-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Urgezes, será celebrada missa de 10.º mês por sua alma.

SÃO TORCATO

Domingos de Sousa

Eucaristia do 6.º Ano



No próximo dia 8-set-2026 (terça-feira), às 19:00 horas, na Igreja Paroquial de São Torcato, será celebrada missa de 6.º ano por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Rua de D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.pt



MAISGUIMARAES
O JORNAL



Braga venceu por pouco, Vitória perdeu por um triz

Bastaram sete minutos a Diego Rodrigues para desarmar um dérbi que teimava em não sair do zero. Na noite desta segunda-feira, perante 20.762 espectadores no Estádio Municipal de Braga, na quarta jornada da Liga Portugal 2026/27, o Sp. Braga recebeu e bateu o Vitória de Guimarães por 1-0, conquistando o primeiro triunfo caseiro da época.

Foi um jogo que só chegou depois de duas eliminatórias europeias disputadas e de três jornadas do campeonato em atraso no calendário bracarense. As equipas chegavam a este clássico minhoto com necessidades bem distintas. Carlos Vicens tinha acabado de arrumar, com um nulo em Viena, o play-off que garantiu ao Sp. Braga lugar na fase de liga da Liga Conferência, um percurso que já somava três eliminatórias superadas. Para gerir o desgaste dessa maratona europeia, o técnico espanhol mexeu em três peças do onze inicial, lançando Sergio Barcia, Travassos e Dorgeles.

Do lado vitoriano, Tiago Margarido procurava confirmar uma recuperação ainda frágil: depois de duas derrotas nas duas primeiras rondas do campeonato, o triunfo mais recente sobre o Nacional da Madeira tinha devolvido alguma confiança ao grupo. A resposta do treinador foi óbvia: manter inalterado o onze vencedor.

A primeira parte foi escrita mais pela cautela do que pela ousadia, com as duas equipas a recusarem correr riscos desnecessários. O que de melhor o Vitória produziu resumiu-se a duas saídas assertivas do guarda-redes Bernardo Fontes, que travou outras tantas investidas bracarenses. Do outro lado, Victor Gómez fez tremer o ferro da baliza vitoriana com um remate seco, um aviso da maior fluidez que o Sp. Braga ia ganhando na posse de bola.

Essa ascendência acabou por contagiar negativamente os visitantes: um dos sustos do Vitória nasceu de uma hesita-



© Vitória SC

ção de Zich, que quase entregou a bola a Gabriel Silva dentro da própria área. O intervalo não esfriou nada. Aos dez minutos da etapa complementar, o árbitro André Narciso assinalou grande penalidade a favor dos anfitriões, decisão que o VAR viria a anular pouco depois por fora de jogo de Pau Victor no lance que a originou. Foram quase cinco minutos de paragem e de tensão crua, que deixaram o jogo mais físico, mais disputado nos duelos individuais e as bancadas ainda mais dentro da partida. Foi nesse ambiente elétrico que Carlos

Vicens decidiu mexer no banco, e a aposta resultou quase de imediato. Diego Rodrigues, médio formado precisamente nas camadas jovens do Vitória, entrou em campo e, com apenas sete minutos de bola, resolveu o dérbi a favor dos antigos rivais de formação: recebeu, deu um passo sobre o marcador e, sem tempo para preparar o remate, disparou de pé esquerdo. Zich ainda tocou na bola, mas não impediu o golo que valeu os três pontos, aos 79 minutos. Nos instantes finais, o Vitória tentou reagir, mas sem nunca chegar a rema-

tar com verdadeiro perigo à baliza de Fontes. O apito final confirmou a vitória caseira. Com este resultado, o Sp. Braga sobe a quatro pontos e ao nono lugar da tabela, ainda com dois jogos em atraso por disputar. Já o Vitória de Guimarães soma a terceira derrota em quatro jornadas e permanece na 12.ª posição, com três pontos. Para Diego Rodrigues, médio internacional sub-21 por Portugal, o golo decisivo confirma um estatuto de “arma de arremesso” que Carlos Vicens já não hesita em usar quando o jogo pede outro tipo de resposta. •

Tiago Margarido: “O resultado mais justo seria o empate”

O Vitória SC saiu derrotado do dérbi minhoto diante do SC Braga por 1-0, na noite desta segunda-feira, no Estádio Municipal de Braga, somando a terceira derrota da temporada. No final da partida, Tiago Margarido falou aos jornalistas presentes e considerou que o resultado não espelhou o equilíbrio verificado ao longo dos 97 minutos de jogo. Na análise ao encontro, o treinador vitoriano destacou que o jogo foi decidido nos detalhes e entende que o empate seria o desfecho mais ajustado. “Foi um jogo dividido. Acho que entrámos melhor, o Sp. Braga equilibrou e acaba por cima no intervalo. Na segunda parte ajustámos, tentámos contrariar a pressão, estávamos a ter sucesso e, no nosso melhor momento, sofremos o golo. Foi um jogo muito fechado e não acho que

o resultado tenha sido justo. O mais justo seria o empate”, afirmou. Tiago Margarido sublinhou ainda que a equipa conseguiu melhorar após o intervalo, tornando-se mais ambiciosa e limitando a construção do adversário, mas acabou por ser penalizada numa das poucas ocasiões em que o Braga conseguiu chegar ao golo. Questionado sobre a distância entre o rendimento da equipa e as expectativas dos adeptos, o técnico foi claro: “Ao nível exigido pelos adeptos já lá chegou, não chegou foi aos resultados.” Apesar do desaire num dos jogos mais aguardados da época, Margarido rejeitou qualquer impacto negativo no percurso da equipa e mostrou-se confiante na reação dos conquistadores. “Tenho a certeza que vamos dar uma resposta cabal contra

o Casa Pia. Vínhamos aqui para ganhar, procurámos fazer isso e num pormenor não conseguimos que o resultado caísse para o nosso lado. Esta derrota em nada belisca o nosso caminho”, assegurou. O treinador reconheceu, contudo, que o Vitória esteve abaixo do habitual no último terço do terreno, apontando dificuldades na ligação ao avançado e na criação de oportunidades de golo. “Faltou chegada à área, não fomos competentes na capacidade de chegar à área e produzir oportunidades, algo que vai contra o que temos feito. Não criámos tanto como temos vindo a criar, mas a equipa está num processo de evolução, a criar memórias coletivas. Num próximo jogo e com estas características já sere-mos capazes de dar outras respostas”, concluiu. •



© Vitória SC

Camara e Mukendi ficam no Vitória, por agora

Dois jogadores estiveram perto de deixar Guimarães, mas os negócios não avançaram. Mercado português fecha esta sexta-feira.

O Vitória SC mantém Oumar Camara e Beni Mukendi no plantel, pelo menos por agora, depois de os dois jogadores terem estado envolvidos em negociações para rumarem ao estrangeiro. No caso de Oumar Camara, o extremo francês esteve na mira dos italianos Lecce e Torino. No entanto, o negócio não avançou antes do encerramento do mercado em Itália, que fechou na terça-feira, 1 de setembro. Camara permanece, assim, às ordens de Tiago Margarido. Formado no Paris Saint-Germain, o jogador de 19 anos cumpre a segunda temporada ao serviço dos conquistadores e soma 40 jogos e seis golos pelo Vitória SC. Já Beni Mukendi esteve perto de protagonizar uma das principais transferências do Vitória neste mercado. O médio angolano estava a ser negociado com o Al Ittihad, da Arábia Saudita, numa

operação que poderia representar um encaixe entre 9 e 10 milhões de euros para o clube vimeirense. As conversações chegaram a uma fase avançada, mas o processo complicou-se depois de o Al Ittihad avançar nas negociações com o Benfica para o empréstimo de Richard Ríos. A chegada do médio colombiano alterou as prioridades do clube saudita e colocou em risco a transferência de Mukendi. Desta forma, os dois jogadores continuam, para já, no Vitória SC. O mercado português permanece aberto até sexta-feira, 4 de setembro, pelo que o plantel vitoriano ainda poderá sofrer alterações nos próximos dias. No caso de Mukendi, há ainda a particularidade de o mercado saudita continuar aberto depois do encerramento do período de transferências em Portugal. •



Charles Silva deixa o Vitória após três temporadas



Guarda-redes brasileiro termina ligação ao clube vimeirense depois de 40 jogos e da conquista histórica da Taça da Liga. Natural de Belo Horizonte, Charles Silva chegou a Guimarães na temporada 2023/24 e representou o clube nas últimas três épocas, somando 40 jogos com a camisola vitoriana. O momento de maior destaque aconteceu em 2026*, com a conquista inédita da Taça da Liga. O guarda-redes foi decisivo na Final Four da competição, assumindo particular

protagonismo na final frente ao SC Braga. Já nos descontos, aos 90+10 minutos, Charles Silva defendeu o penálti de Zalazar e segurou a vitória do Vitória, tornando-se num dos heróis da histórica conquista. Em comunicado, a Vitória Sport Clube – Futebol SAD agradeceu ao guarda-redes “a entrega e o compromisso” demonstrados ao longo das três temporadas e desejou a Charles Silva as maiores felicidades para o futuro, tanto a nível profissional como pessoal. •

Babacar Welle Tendeng reforça Vitória B até 2030



Avançado espanhol de 18 anos chega do Villarreal e assina contrato profissional com o Vitória SC. O Vitória Sport Clube anunciou a contratação de Babacar Welle Tendeng, avançado de 18 anos que vai integrar a equipa B. O jovem assinou um contrato profissional válido até 2030. Natural de Gavà, na Catalunha, Babacar chega a Guimarães depois de uma passagem pelo Villarreal CF, onde registou uma rápida evolução e chegou a estreiar-se na UEFA Youth League, a 4 de fevereiro, quando tinha apenas 17 anos. O novo reforço vitoriano mostra-se motivado para iniciar esta nova etapa e promete trabalhar para corresponder à confiança depositada pelo clube. “Estou expectante mas, ao mesmo tempo, motivadíssimo. Tenho cumprido alguns sonhos no meu passado recente e

espero continuar a realizar os meus objetivos”, afirmou. Apesar de atuar na frente de ataque, Babacar não estabelece uma meta de golos. Para o jovem avançado, o mais importante é contribuir para o sucesso coletivo. “O mais importante é ajudar a equipa pois, quando a equipa joga bem, o jogador também está mais perto de ter visibilidade e sucesso. Sou de origem humilde e penso sempre no coletivo em primeiro lugar”, explicou. Babacar Welle Tendeng descreve-se como “humilde e muito alegre” e encara a chegada ao Vitória como uma oportunidade especial. “Estou muito, muito contente por estar aqui. Quero fazer história e ajudar o Clube a alcançar os objetivos. Sou muito grato a esta oportunidade que estou a ter e acredito estar à altura deste grande desafio”, concluiu. •

Arnel Jakupovic apontado ao Vitória SC

O Vitória SC poderá estar prestes a reforçar o ataque com a contratação de Arnel Jakupovic, avançado de 28 anos que representa atualmente o NK Osijek, da Croácia.

Segundo informações avançadas pela imprensa croata, nomeadamente pelo site*Germanijak.hr, o ponta-de-lança estará em vias de deixar o Osijek para rumar a Guimarães. O negócio poderá envolver uma verba na ordem dos 600 mil euros, embora a transferência ainda não tenha sido oficialmente confirmada. Jakupovic terá recebido outras propostas nas últimas semanas, entre as quais do Greuther Fürth, da Alemanha, e do NK Celje, da Eslovénia, mas terá escolhido o projeto apresentado pelo Vitória. Natural de Mistelbach, na Áustria, o avançado tem também nacionalidade bósnia. Esta temporada, leva dois golos em quatro jogos pelo Osijek. Ao longo da carreira, Jakupovic passou por clubes como Maribor e Domžale, na Eslovénia, Sturm Graz, na Áustria, e Empoli, em Itália. Representou ainda a equipa sub-20 da Juventus. Na formação, passou pelo Austria Viena e pelo Middlesbrough. A eventual chegada do avançado a Guimarães reforçaria as opções de Tiago Margarido para o setor ofensivo, numa altura em que o Vitória continua a preparar a nova temporada. •



@ Direitos Reservados

Vitória SC x Casa Pia: bilhetes já estão disponíveis

O Vitória Sport Clube recebe o Casa Pia AC no próximo domingo, 6 de setembro, em jogo da 5.ª jornada da Liga Portugal. O encontro está marcado para as 18h00, no Estádio D. Afonso Henriques. Os sócios com lugar anual devem apresentar a quota 08/2026. Já os associados sem lugar anual precisam também de apresentar a mesma quota e adquirir um bilhete de jogo pelo valor de quatro euros, com acesso às bancadas Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul ou Superior Sul. Estão igualmente disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio, pelo preço unitário de 10 euros, para as bancadas destinadas aos adeptos do Vitória SC. Cada cartão de sócio permite adquirir até dois bilhetes, mediante disponibilidade. Os associados podem ainda adquirir um lugar anual para acompanhar todos os jogos da Liga Portugal disputados no Estádio D. Afonso Henriques. Os preços começam nos 20 euros por época. A aquisição pode ser feita através da plataforma SmartFan Tickets, no Atendimento ao Associado e nas lojas oficiais do GuimarãesShopping e do Espaço Guimarães. O Atendimento ao Associado, no Estádio D. Afonso Henriques, funciona nos dias úteis das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. No domingo, dia de jogo, estará aberto das 10h00 até 15 minutos após o início da segunda parte. As bilheteiras/cobreadores do estádio funcionam também no domingo, das



@ Vitória SC

10h00 até 15 minutos após o início da segunda parte. As lojas oficiais do Vitória SC no Espaço Guimarães e no GuimarãesShopping estão abertas de domingo a quinta-feira,

das 10h00 às 22h00, e à sexta-feira e sábado, das 10h00 às 23h00. Os bilhetes podem também ser adquiridos online através da plataforma SmartFan Tickets. •

Equipa B do Vitória recebe Trofense este sábado na Academia

A equipa B do Vitória SC volta a jogar em casa este sábado, 5 de setembro, recebendo o CD Trofense em partida referente à 4.ª jornada da Liga 3. Depois da vitória alcançada na ronda anterior frente ao Leça FC, a formação orientada por Gil Lameiras procura dar continuidade ao bom momento e somar mais três pontos perante os seus adeptos. O encontro está agendado para as 17h00 e será disputado no Campo 5 da Academia do Vitória SC. Este será o único jogo caseiro dos conquistadores durante o mês de setembro, numa fase importante da competição para consolidar a posição na tabela classificativa. A entrada será gratuita para os sócios vitorianos com as quotas regularizadas, sendo necessária a validação do cartão de sócio nas bilheteiras da Academia a partir das 15h30 do dia do jogo. Para o restante público, os bilhetes têm um custo de cinco euros, estando a venda limitada à capacidade do recinto. •



CLIQUE
AQUI

GUIMARÃES
BUXA
RESTAURANTE & SNACK

Moreirense bate Casa Pia com um golo do outro mundo

O Moreirense venceu o Casa Pia por 1-0 em Rio Maior, na 4ª jornada da Liga Portugal Betclic, com um golo de “letra” de Francisco Domingues aos 24 minutos, no seu terceiro jogo pelo clube.

Filipe Coelho apostou de início em Pedro Rosas, Kevin Prieto e João Rego no Casa Pia, enquanto Vasco Botelho da Costa promoveu as entradas de Dinis Pinto, João Veloso e Manuel Mendonça no Moreirense após a derrota com o Arouca. Apesar da maior posse de bola do Casa Pia, que ameaçou por Nile John (6') e Rochinha (14'), o Moreirense marcou na primeira transição perigosa: Parsemain iniciou a jogada na esquerda, João Veloso recuperou a bola de carrinho e Francisco Domingues executou o remate acrobático que bateu André Gomes. Os visitantes ainda criaram perigo por Liberato (33') e Dinis Pinto (35'), enquanto Parsemain desperdiçou o empate nos descontos do primeiro tempo.

Na segunda parte, o Casa Pia procurou a reação com as entradas de Cassiano, Henrique Araújo e Benjamin Pauwels, acertando duas vezes nos ferros por Jatta (59') e Henrique Araújo (78'). O encontro teve um momento de tensão aos 75 minutos numa dupla substituição do Moreirense, com discussões entre Vasco Botelho da Costa e o árbitro Luís Godinho, demora na saída de Francisco Domingues (amarelado aos 62') e amarelo para o guarda-redes suplente Aranha. Nos cinco minutos de compensação, Ofori ainda ameaçou em dois remates, mas o marcador não se alterou. •



Moreirense Sub-23 empata sem golos frente ao Portimonense



O Moreirense Sub-23 somou esta terça-feira mais um ponto na Liga Revelação/Next Gen, ao empatar sem golos frente ao Portimonense, em partida da 4.ª jornada da competição.

O encontro, disputado no Estádio Municipal de Lousada, terminou com um nulo no marcador (0-0), resultado que já se verificava ao intervalo. Apesar das oportunidades criadas por ambas as equipas, nenhuma conseguiu encontrar o caminho para a baliza adversária. Com

este resultado, a formação orientada por Henrique Abreu mantém-se sem vencer na prova, somando agora dois empates e uma derrota nos três jogos realizados. O encontro da jornada inaugural, frente ao Rio Ave, foi adiado e continua por disputar.

Após este empate, o Moreirense prepara já a deslocação ao terreno do Académico de Viseu, agendada para o próximo dia 8 de setembro, em partida referente à 5.ª jornada da Liga Next Gen. •

Moreirense recebe Leonardo Vonic por empréstimo do Porto

Avançado de 23 anos é o nono reforço dos cónegos e chega com 14 golos marcados pelo FC Porto B nas últimas duas épocas. O Moreirense garantiu mais um reforço para o ataque nesta reta final do mercado de transferências. Leonardo Vonic, ponta de lança, chega a Moreira de Cónegos por empréstimo do FC Porto, ficando ligado aos cónegos até ao final da presente temporada.

O avançado torna-se assim o nono reforço do Moreirense para 2026/27 e chega depois de duas épocas ao serviço do FC Porto B. Pela equipa secundária dos dragões, Vonic disputou 40 jogos na Segunda Liga e marcou 14 golos.

Com dupla nacionalidade croata e alemã, o jogador fez a sua formação no Nuremberga, na Alemanha, clube onde também deu os primeiros passos como sénior. Passou depois pelo Rot-Weiss Essen, antes de se mudar para Portugal.

Além do empréstimo, o acordo contempla uma opção de compra, permitindo ao Moreirense ficar com o avançado em definitivo no final da temporada, caso decida exercer a cláusula. •



FC Porto-Moreirense: o corredor de jogadores entre o Olival e Moreira de

O FC Porto recebe esta sexta-feira o Moreirense, no Estádio do Dragão, num jogo que junta duas equipas com um historial de transferências cada vez mais entrelaçado.

O caso mais recente é duplo: o Moreirense foi buscar dois reforços ao FC Porto praticamente na antecâmara deste jogo. Tiago Andrade, extremo de 20 anos formado no Olival, rubricou um contrato a título definitivo até 2030, num negócio em que o FC Porto conserva metade dos direitos económicos do jogador, ficando os minhotos com a outra metade sem qualquer encargo financeiro. Poucos dias depois, chegou também Leonardo Vonic, ponta de lança croata de 23 anos que representava a equipa B portista, por empréstimo até final da época, com o Moreirense a garantir uma opção de compra fixada em 1,25 milhões de euros [caso seja exercida, o FC Porto reserva para si 30% de uma eventual mais-valia futura]. Vonic, nascido na Alemanha e formado no Nuremberga, chegou aos dragões em janeiro de 2025 vindo do Rot-Weiss Essen, do terceiro escalão alemão, e vai agora disputar posição com Alexandre Parsemain e Yan Maranhão no ataque dos cónegos.

Este tipo de movimento não é propriamente uma novidade na relação entre os dois clubes. Vasco Sousa e Rodrigo Conceição são outros dois nomes que, em épocas anteriores [2025/26 e 2021/22, respetivamente], rumaram do FC Porto para Moreira de Cónegos também por empréstimo. A passagem de Vasco Sousa pelos minhotos ficou, no entanto, marcada por infortúnio: o médio sofreu uma lesão grave numa partida frente ao Benfica, em dezembro passado, e desde então não voltou a competir, continuando a recuperar de uma fratura no perónio da perna direita, ainda que já integrado no plantel principal do FC Porto.

Há também quem tenha feito o caminho contrário. É o caso de André Castro, hoje adjunto de Francesco Farioli no comando técnico portista. Formado no FC Porto, onde chegou a estreiar-se com apenas 19 anos, o médio regressou ao clube em 2024/25 – não para a equipa principal, mas para orientar como capitão a equipa B na Liga 2, encerrando ali a sua carreira de jogador antes de abraçar os bancos.

Mais antigo é o exemplo de Nabil Ghilas, avançado argelino que se destacou ao serviço do Moreirense [16 golos em 37 jogos, em 2012/13] antes de assinar pelo FC Porto, clube que representou por uma única época, com quatro golos em 35 partidas, seguindo-se-lhe empréstimos ao Córdoba e ao Levante, e uma saída definitiva rumo ao Gaziantepspor.

Entre reforços recém-chegados e nomes que marcaram o passado de ambos os emblemas, o jogo desta sexta-feira, no Dragão, promete juntar bastante mais do que apenas três pontos em disputa..



Adeptos do Moreirense pagam 29 euros para ver o jogo no Dragão

O Moreirense já disponibilizou para venda os bilhetes destinados aos seus adeptos para a deslocação ao Estádio do Dragão, no jogo com o FC Porto marcado para esta sexta-feira, dia 4 de setembro, a contar para a 5.ª jornada da Liga Portugal Betclic.

Cada entrada tem um custo de 29 euros e pode ser adquirida na loja oficial do clube, a Moreirense FC Store, situada no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos. O encontro está agendado para as 20h15 e terá transmissão televisiva na Sport TV.

Vitória SC multado em quase 1.900 euros pelo Conselho de Disciplina

O Vitória Sport Clube, Futebol SAD, foi sancionado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) com duas multas que totalizam 1.842 euros, na sequência de ocorrências registadas no encontro frente ao CD Nacional, disputado a 23 de agosto, no âmbito da 3.ª jornada da Liga Portugal Betclic.

As decisões constam do Comunicado Oficial n.º 46. A primeira multa, no valor de 542 euros, está relacionada com um cântico ofensivo entoado por adeptos do Vitória. Segundo o relatório do delegado da Liga Portugal, ao minuto 52, adeptos dos setores SF, SG, SH e SI da bancada sul cantaram em uníssono um cântico dirigido ao guarda-redes do Nacional, durante as reposições de bola. O clube foi sancionado ao abrigo do artigo 187.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento Disciplinar, relativo ao incumprimento dos deveres associados ao comportamento dos adeptos nos espetáculos desportivos.

A segunda sanção, de 1.300 euros, diz respeito ao atraso no reinício da segunda parte. De acordo com os relatórios do árbitro e do delegado da Liga Portugal,

a equipa do Vitória demorou mais dois minutos do que o previsto a regressar ao relvado, sem que tivesse sido apresentada justificação. A infração foi considerada em situação de reincidência, de acordo com o cadastro do clube no Conselho de Disciplina, tendo sido aplicada, além da multa, uma repreensão, ao abrigo do artigo 119.º, n.º 3, do Regulamento Disciplinar.

Também dois jogadores do Vitória foram sancionados financeiramente pelos cartões amarelos vistos no encontro. Gonçalo Teixeira Nogueira foi multado em 44 euros, enquanto João Miguel Costa Nogueira terá de pagar 66 euros.

Somando as sanções aplicadas ao clube e aos dois jogadores, o valor total das multas relacionadas com o encontro frente ao Nacional ascende a 1.952 euros. •



© Vitória SC

Inscrições abertas para a Escola de Futebol Afonsinhos do Vitória



© Vitória SC

A Escola de Futebol Afonsinhos, do Vitória SC, já abriu as inscrições para a temporada 2026/2027. Destinada a meninos e meninas nascidos entre 2018 e 2022, a iniciativa continua a afirmar-se como uma porta de entrada para os mais jovens que pretendem dar os primeiros passos no futebol.

Os treinos terão início no dia 2 de setembro, no Campo 1 da Academia do Vitória SC. Os Sub-6 serão os primeiros a entrar em ação, seguindo-se os Sub-8 e Sub-9 no dia 3 de setembro. Já os Sub-7 arrancam a nova época no dia 5 de setembro. A Escola de Futebol Afonsinhos procura promover o desenvolvimento desportivo e pessoal dos seus atletas, proporcionando

um ambiente de aprendizagem, camaradagem e partilha, assente nos valores do clube vimaranense.

As pré-inscrições podem ser efetuadas online ou presencialmente na secretaria do Campo 1 da Academia VSC, nos dias úteis, entre as 18h00 e as 20h00.

Horários dos escalões

Sub-6 [2021 e 2022] – Segunda e quarta-feira, das 18h30 às 19h30

Sub-7 [2020] – Terça e quinta-feira, das 18h15 às 19h45

Sub-8 [2019] – Terça e quinta-feira, das 18h15 às 19h45

Sub-9 [2018] – Terça, quinta e sexta-feira, das 18h15 às 19h45 •

Vitória SC reforça estrutura técnica das Sub-17 femininas



© Vitória SC

O Vitória SC continua a apostar no crescimento do futebol feminino e prepara a temporada 2026/2027 com novidades na estrutura técnica do escalão de Sub-17, que contará com duas equipas em competição.

Licínio Zilhão mantém-se ao comando de uma das equipas de Sub-17, iniciando a terceira época consecutiva ao serviço das Conquistadoras. A seu lado estará David Carvalho, proveniente do SC Freamunde, que assume também funções de treinador principal de uma das formações do escalão.

A equipa técnica será ainda reforçada

com os treinadores-adjuntos Tiago Henriques, que transitou da Academia do Sporting – Infias, e Tiago Oliveira, oriundo dos escalões de formação do FC Vizela.

Na função de treinador de guarda-redes surge João Couto, que estava ligado à formação feminina do FC Famalicão desde 2019. Já o acompanhamento do escalão através do Departamento de Alto Rendimento (DAR) ficará a cargo de Diogo Almeida.

A estrutura das Sub-17 femininas fica completa com André Gomes e Sílvia Nogueira, que desempenharão as funções de team managers. •

Constança Fernandes renova contrato de formação no futebol feminino do Vitória

A jovem avançada Constança Fernandes renovou o contrato de formação com o Vitória Sport Clube por mais duas épocas, ficando ligada ao emblema vimaranense até junho de 2028.

Aos 17 anos, a atleta prepara-se para cumprir a quarta temporada consecutiva ao serviço das Conquistadoras, depois de ter chegado ao clube na época 2023/24. Ao longo das últimas três temporadas, Constança Fernandes afirmou-se como uma das referências ofensivas da formação vitoriana. Na época passada, a avançada foi a melhor marcadora da equipa feminina de Sub-19, com 17 golos, contribuindo para a histórica subida das Conquistadoras à Liga Feminina. “É um sentimento muito especial” ver o trabalho reconhecido, afirmou a jovem jogadora, que encara a renovação como uma motivação extra para “continuar a trabalhar, aprender e evoluir”. A atleta recorda também com emoção a temporada passada e o percurso da equipa rumo à

subida de divisão. “Conseguimos manter-nos unidas, acreditámos umas nas outras e lutámos até ao fim pelo nosso objetivo”, destacou. Natural de Braga, Constança Fernandes define-se como “alegre, humilde e sociável” e aponta a energia como uma das suas principais características dentro de campo. Entre os objetivos para o futuro está a chegada à equipa sénior do Vitória SC, enquanto representar a Seleção Nacional é assumido como um dos seus “maiores sonhos”. “Jogar pelo Vitória é um orgulho e uma enorme responsabilidade. Sei que aqui vou crescer como atleta”, afirmou a avançada, que promete aproveitar as oportunidades e continuar a evoluir no clube. •



© Vitória SC

Voleibol: João Oliveira renova com o Vitória SC



© Vitória SC

Zona 4 vimaranense vai continuar a representar a equipa de voleibol masculino na temporada 2026/27. João Oliveira vai continuar a vestir a camisola do Vitória na temporada 2026/27. O zona 4, de 31 anos, renovou a ligação aos Conquistadores e vai cumprir a sexta época consecutiva ao serviço do clube. Natural de Guimarães, o voleibolista continuará às ordens do treinador **Eduardo Faustino**, depois de uma temporada em que teve um papel importante na equipa vitoriana. Em 2025/26, João Oliveira somou 169 pontos em 30 partidas, contribuindo para a presença do Vitória na Final Four da Taça de Portugal e para o quarto lugar no Campeonato Nacional. A renovação representa, para o jogador,

a continuidade de um projeto que considera estar a ser bem desenvolvido: “Esta renovação significa um reforço de confiança por parte da direção e que se procura dar continuação ao bom trabalho. A nível pessoal, de uma forma simplista, acho que agora é continuar a trabalhar para evoluir e ajudar a equipa a conquistar ainda mais no futuro.” A continuidade acabou por ser uma decisão consensual entre o atleta e o clube, com João Oliveira a assumir-se já motivado para a nova temporada: “A continuidade foi uma decisão fácil. Ambas as partes queriam a renovação desta ligação e por isso foi uma decisão super fácil. Estou entusiasmado para esta nova temporada.” •

Voleibol: Kimberlly reforça o Vitória SC para a nova temporada

A equipa feminina de voleibol do Vitória SC continua a preparar a temporada 2026/27 e anunciou a contratação de Kimberlly, oposta brasileira que chega a Guimarães para viver a primeira experiência da carreira fora do Brasil. A atleta junta-se ao plantel orientado por Diogo Botto, trazendo consigo um percurso consolidado no voleibol brasileiro, onde representou alguns dos clubes mais prestigiados da modalidade. Formada no Mackenzie EC, clube onde iniciou a carreira sénior, Kimberlly passou ainda por emblemas como Sesi-SP, AFV Franca, Sesi Vôlei Bauru, Esporte Clube Pinheiros, Fluminense FC e Flamengo, antes de regressar ao clube de formação na última temporada. Agora, a voleibolista abraça o desafio europeu e mostra-se entusiasmada com a oportunidade de representar o emblema vimaranense. “Guimarães é uma cidade muito histórica, uma cidade tradicional onde nasceu Portugal. Ao chegar cá, Guimarães é-nos apresentada como uma cidade muito acolhedora e harmoniosa”, afirmou aos meios do clube. Sobre o Vitória SC, Kimberlly destaca a dimensão e a tradição da instituição. “O nome já fala por si. É um clube vitorioso e de muita tradição. Estou aqui para poder vivenciar as melhores experiências possíveis, quero aprender e viver tudo o que tanto o Vitória como a cidade têm para oferecer. Sei que vou crescer aqui de uma forma única”, sublinhou. A nova Conquistadora encara a mudança para Portugal com confiança e motivação. “Sair da zona de conforto é um desafio comum para nós atletas. Esta mudança não me traz



© Vitória SC

medo, mas sim segurança. Estou muito feliz e animada. Estou confiante de que a nossa temporada será brilhante. Já falei com várias colegas e estamos todas muito alegres e animadas para começar”, acrescentou. Com a chegada de Kimberlly, o Vitória SC reforça o setor ofensivo da equipa e acrescenta experiência a um grupo que pretende continuar a afirmar-se entre as principais formações do voleibol nacional. •

Vitória arranca campeonato de andebol com derrota frente ao Belenenses

O Vitória entrou com o pé esquerdo na edição 2026/27 do Campeonato Betclic Masculino de andebol, ao perder por 27-24 diante do Belenenses, em encontro disputado no Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa.

A formação orientada por Nuno Santos protagonizou uma partida equilibrada durante grande parte da primeira metade, conseguindo acompanhar o ritmo da equipa da casa até ao empate a 11 golos. No entanto, os lisboetas aproveitaram melhor os minutos finais antes do intervalo e construíram uma vantagem de três golos, recolhendo aos balneários a vencer por 14-11. No arranque da segunda parte, o Belenenses voltou a entrar mais forte e ampliou a diferença para seis golos, uma margem que acabou por se revelar decisiva para o desfecho da partida. Apesar da reação vitoriana e da tentativa de reduzir o prejuízo, os Conquistadores nunca conseguiram aproximar-se a menos de três golos do adversário.

Entre os destaques da equipa vimaranense esteve André Alves, um dos reforços para a nova temporada, que terminou como melhor marcador do Vitória SC com seis golos. A derrota marca o início da caminhada dos vimaranenses no principal escalão do andebol nacional, numa época em que o clube apresenta várias novidades no plantel e ambiciona consolidar o seu crescimento na modalidade. O próximo compromisso dos Conquistadores está agendado para sábado, 5 de setembro, quando receberem a AD Carvalhos, recém-promovida ao escalão principal. O encontro, referente à segunda jornada do campeonato, realiza-se às 15h00 e assinalará a estreia da equipa em casa na nova temporada. •



© Vitória SC

V Torneio José Carlos Correia leva andebol de pré-época ao Pavilhão Francisco de Holanda



© Xico Andebol

O Pavilhão Desportivo Francisco de Holanda recebe, nos dias 5 e 6 de setembro, o V Torneio José Carlos Correia, organizado pelo Clube Desportivo Xico Andebol. A competição de pré-época volta a reunir em Guimarães quatro equipas de referência do andebol nacional. Além do conjunto anfitrião, participam no torneio o FC Porto B, CD São Bernardo e AA São Mamede, num fim de semana que promete servir de preparação para a nova temporada. Mais do que uma competição, o torneio assume também um importante caráter de homenagem. Criado em 2021, por iniciativa do presidente Mauro Fernandes, o evento presta

tributo a José Carlos Correia, figura incontornável da história do Xico Andebol, do Desportivo Francisco de Holanda e do andebol vimaranense. O seu nome permanece ligado à identidade e ao percurso do clube, dando corpo a uma iniciativa que pretende preservar a memória, reconhecer o legado deixado e, simultaneamente, projetar o futuro da modalidade em Guimarães. A edição deste ano terá ainda um momento especial para o Xico Andebol, com a apresentação oficial da equipa sénior aos adeptos, numa época que o clube encara com ambição e expectativa. •

Conquistadores do boxe fazem história nos Estados Unidos com duas vitórias memoráveis



© Vitória SC

O boxe do Vitória Sport Clube viveu um momento histórico na madrugada de A participação dos dois pugilistas vitorianos nos Estados Unidos da América ficou marcada por exibições de grande nível, levando o nome do Vitória SC a um dos países mais emblemáticos da história do boxe mundial. Carlos Malheiro foi o primeiro Conquistador a entrar em ação e precisou de apenas um assalto para resolver o combate. O atleta vimaranense dominou desde os primeiros instantes e acabou por alcançar uma vitória por nocaute, depois de uma potente direita atingir o queixo do adversário norte-americano. O golpe colocou imediatamente o opositor fora de combate, garantindo uma estreia inesquecível nos Estados Unidos. Logo depois, foi a vez de Sebastian Berrocal subir ao ringue para um combate marcado pela intensidade e pela emoção. O pugilista do Vitória entrou determinado

e conseguiu derrubar o adversário por duas vezes nos dois primeiros assaltos, construindo uma vantagem importante no marcador. Apesar da forte reação do atleta norte-americano no último round, Berrocal mostrou capacidade de resistência e grande maturidade competitiva para gerir o combate até ao final. A luta foi disputada até ao último segundo, mas o vitoriano conseguiu conservar a vantagem e assegurar uma vitória por pontos, coroando uma prestação de elevado nível. Com estes dois triunfos, Carlos Malheiro e Sebastian Berrocal inscrevem os seus nomes na história do boxe do Vitória SC, tornando-se os primeiros atletas da modalidade a vencerem combates nos Estados Unidos. domingo, com Carlos Malheiro e Sebastian Berrocal a tornarem-se os primeiros atletas da modalidade do clube a vencer combates em solo norte-americano. •

MANTA regressa aos Jardins do Vila Flor com quatro concertos que atravessam três continentes

O MANTA 2026 regressa aos Jardins do Centro Cultural Vila Flor, nos dias 11 e 12 de setembro, para assinalar o arranque de mais uma temporada cultural do CCVF. O festival volta a afirmar-se como um espaço de encontro entre diferentes culturas e geografias, reunindo artistas de Portugal, Espanha, Brasil e África do Sul num programa de entrada gratuita que cruza música, convívio e atividades para famílias.



@ Mar Pujol

A edição deste ano parte da ideia de que a arte e a música têm a capacidade de criar pontes entre culturas e aproximar comunidades, independentemente da língua ou da origem dos artistas.

Na sexta-feira, 11 de setembro, sobem ao palco Mar Pujol, uma das vozes emergentes da música catalã, que apresenta temas do seu novo álbum com edição prevista para outubro, e Leo Middea, cantor e compositor brasileiro que traz a Guimarães o seu mais recente trabalho, Notícias de Puglia, o sétimo disco da sua carreira. A noite termina com um DJ set de Corleone Jr., com curadoria da Oub'lá. No sábado, 12 de setembro, o festival recebe Bongeziwe Mabandla, considerado uma das vozes mais marcantes da música africana contemporânea, que apresenta o álbum Ndingubani, e Milhanas, uma das intérpretes mais relevantes da nova música portuguesa, num percurso que cruza influências do fado, do jazz e da canção contemporânea. O encerramento da noite ficará a cargo de

Not Fritzen, também em formato DJ set e com curadoria da Oub'lá.

Os dois DJ sets prolongarão o ambiente festivo para além dos concertos, até às 02h00.

Além dos concertos, o MANTA reserva o sábado para um conjunto de atividades dirigidas a crianças e famílias. O programa de Educação e Mediação Cultural inclui a oficina "Assim Juntos Dá Menos Trabalho", às 11h00, e o espetáculo musical "Até Cantar Dá Trabalho", às 17h00, ambos concebidos por Catarina Moura e Luís Pedro Madeira. Inspiradas na tradição oral portuguesa e nas antigas canções de trabalho, as iniciativas convidam participantes de diferentes idades a descobrir o poder do canto coletivo e da partilha comunitária.

A entrada no MANTA 2026 é gratuita. A participação na oficina requer inscrição prévia online, enquanto o acesso ao espetáculo infantil implica levantamento de bilhete no Palácio Vila Flor nos 30 minutos anteriores ao início da sessão. •

"Exclusive Os Cabides" atuam pela primeira vez em Guimarães a 19 de setembro

@ Exclusive Os Cabides



A banda brasileira Exclusive Os Cabides vai atuar pela primeira vez em Guimarães no próximo dia 19 de setembro, num concerto agendado para as 22h00* no Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura [CAAA].

A atuação integra a primeira digressão europeia do grupo oriundo de Florianópolis, no Brasil, que passará por Portugal entre os dias 10 e 19 de setembro, com concertos também em Lisboa e no Porto. Formada por João Paulo Pretto, Antônio dos Anjos, Carol Werutsky, Eduardo Possa e Maitê Fontalva, a banda tem vindo a afirmar-se na cena alternativa brasileira através de uma sonoridade que combina influências da música brasileira com o rock independente.

Em Guimarães, os Exclusive Os Cabides vão apresentar o seu mais recente EP, "Feliz e triste ao mesmo tempo", editado este ano. O alinhamento deverá incluir ainda temas de trabalhos anteriores, entre os quais os álbuns "Roubaram Tudo" [2020] e "Coisas Estranhas" [2024], que contribuíram para consolidar o percurso do grupo.

Após realizarem mais de 40 concertos ao longo de 2025, os músicos prepararam-se agora para a estreia em palcos europeus. A passagem por Guimarães assinala assim a primeira oportunidade para o público vimaranense assistir ao vivo ao projeto brasileiro, numa atuação inserida na programação cultural do CAAA. •

Outra Voz apresenta "ARRAIAL" no Teatro Jordão com entrada livre

A Outra Voz apresenta "ARRAIAL", a sua nova criação, no próximo dia 20 de setembro, no Teatro Jordão, em Guimarães, num espetáculo de entrada livre que cruza música, dança, tradição e participação comunitária.

O projeto parte da recolha de músicas festivas de diferentes culturas e de património musical tradicional para criar novas composições coletivas. Em palco estarão também a Academia de Bailado de Guimarães e a Sociedade Musical de Pevidém, juntando vozes, músicos, bailarinos e uma multidão de corpos numa experiência marcada pelo encontro e pela celebração. "ARRAIAL" propõe um espaço de convivência entre diferentes comunidades, onde a arte nasce do encontro, da diferença e da criação coletiva. A proposta procura suspender inibições e julgamentos,

abrindo espaço à participação e à partilha.

A criação da Outra Voz terá ainda uma segunda apresentação, a 3 de outubro, na Casa de Mateus, em Vila Real, também com entrada livre.

Coletivo vocal experimental com trabalho comunitário desde 2010, a Outra Voz já colaborou com artistas como Amélia Muge, José Mário Branco e Mão Morta. Com "ARRAIAL", regressa agora a Guimarães para promover uma experiência onde tradição, música, dança e comunidade se cruzam num mesmo espaço de celebração.

O espetáculo conta com o apoio da DGARTES e do IMPACTA – Investimento Municipal em Projetos e Atividades Culturais, Territoriais e Artísticas, do Município de Guimarães. •

“Encontros da Imagem” chegam a Guimarães

A 36.ª edição dos Encontros da Imagem – Festival Internacional de Fotografia e Artes Visuais decorre de 18 de setembro a 1 de novembro de 2026, com mais de 30 exposições de artistas nacionais e internacionais, distribuídas por vários espaços de Braga, Guimarães, Porto, Vila Verde e Avintes.

@ CesarDezfuli (Passengers)



Com o tema “Territórios do Imaginário | Lugares Encantados”, o festival propõe uma reflexão sobre a relação entre os mundos humanos e não humanos, cruzando diferentes geografias, identidades e formas de olhar para o mundo contemporâneo. Em Guimarães, a programação passa pelo B-Lounge da Universidade do Minho e pelo Convívio, integrando uma programação que se estende a vários espaços culturais do Norte do país.

Entre os nomes presentes nesta edição estão Cooper & Gorfer, César Dezfuli, Ciril Jazbec, Tânia Dinis e Eurico Lino do Vale, com projetos que abordam temas como a migração, a guerra, as alterações climáticas, a identidade e a resistência. Um dos trabalhos em destaque é “Passengers”, de César Dezfuli, dedicado à crise migratória no Mediterrâneo. Já “Mother Tongue”, de Katia Motylova-Babinska, aborda o trauma provocado pela guerra na Ucrânia. Ciril Jazbec apresenta “Dream to Heal Glaciers”, projeto que acompanha a colaboração entre cientistas e comunidades locais na adaptação à crise climática nos Andes.

A curadora do tema, Wiktoria Michałkiewicz, selecionou 15 artistas para esta componente do programa, defendendo que os trabalhos permitem refletir sobre “os mundos que nos moldaram” e estimular uma maior sensibilidade em relação ao outro.

Mais de 600 candidaturas aos prémios

A edição deste ano recebeu mais de 600 candidaturas, provenientes de dezenas de países, aos três prémios promovidos pelo festival. O Encontros da Imagem Award 2026 tem como finalistas Lena Ruzhytska, Emilia Martin e Roger Gra-

sas. Os seus projetos estarão expostos durante o festival e o vencedor será conhecido no primeiro fim de semana de inaugurações, em Braga.

A programação inclui ainda as Portfolio Reviews, com 32 artistas selecionados, e o Photobooks Award 2026, que apresenta na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva uma exposição coletiva com mais de 170 fotolivros e dummies submetidos a concurso.

Festival cruza fotografia, cinema e artes visuais

Os Encontros da Imagem apresentam também um ciclo de cinema, entre setembro e outubro, com seis sessões dedicadas ao tema “O Cinema como Território do Imaginário e do Real”. As sessões realizam-se às terças-feiras, entre 22 de setembro e 27 de outubro, no Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga. A programação inclui ainda conversas, apresentações de livros, leitura de portfólios e residências artísticas.

Nesta última vertente, Tânia Dinis e Emanuel Constantino desenvolveram, ao longo de 2026, dois projetos sobre as “Memórias da Cidade” de Braga. Tânia Dinis apresenta “Mãos na Terra”, sobre as memórias do trabalho agrícola feminino no Minho, enquanto Emanuel Constantino apresenta “nervo torto ao seu lugar”, entre o documentário e a ficção, inspirado na lenda de São Longuinhas. A Semana Inaugural acontece a 18 e 19 de setembro, em Braga, enquanto a Semana de Mediação está marcada para 8 e 9 de outubro.

As exposições têm entrada livre, com exceção das que decorrem no Mosteiro de Tibães, Museu Pio XII e Sociedade Martins Sarmento. •

ADS levam “Bota Fogo no Terreiro” à Penha no domingo

@ ADS



A música popular portuguesa vai estar em destaque este domingo, 6 de setembro, na Penha, com a atuação dos Amigos De Sobreposta no âmbito da programação “O Verão é na Penha 2026”.

O espetáculo está marcado para as 15h00, no Largo da Comissão, e promete uma tarde de muita animação, convívio e interação com o público.

Com um percurso consolidado na música popular portuguesa, os ADS ganharam recentemente uma nova

projeção com o tema “Bota Fogo no Terreiro”, que se tornou viral nas redes sociais e conquistou públicos de diferentes gerações. Na Penha, o grupo promete transportar essa energia para o palco, num espetáculo pensado para celebrar a música popular portuguesa e proporcionar um momento de festa num dos espaços mais emblemáticos de Guimarães.

A atuação integra a programação de verão da Estância Turística da Penha, que se prolonga até 13 de setembro. •

CAAA recebe exposição de Tales Frey sobre consumo, memória e impacto da indústria da moda

O CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura, em Guimarães, inaugura no próximo dia 12 de setembro a exposição “Quando um Corpo já não está presente”, do artista transdisciplinar Tales Frey. A mostra integra um conjunto de obras produzidas a partir de centenas de quilogramas de roupa abandonada recolhida em contentores urbanos do norte de Portugal, propondo uma reflexão sobre a sustentabilidade, o consumo e o impacto ambiental da indústria da moda.

Patente até 31 de outubro, a exposição convida os visitantes a olhar para além do objeto descartado, transformando vestígios de vestuário em esculturas e instalações que evocam memórias, identidades e histórias ausentes. Ao retirar estas peças do circuito do lixo e colocá-las no espaço expositivo, o artista questiona os modelos de produção e consumo acelerados que caracterizam o fenómeno do fast fashion. Segundo a apresentação do projeto, as roupas deixam de ser encaradas como simples resíduos para assumirem o papel de testemunhos silenciosos de vidas e experiências humanas. Através desta transformação, Tales Frey procura evidenciar aquilo que muitas vezes permanece invisível numa sociedade marcada pela descartabilidade e pelo consumo excessivo. A exposição surge

num contexto em que as preocupações ambientais ganham cada vez maior relevância, alertando para os impactos da indústria têxtil, considerada uma das mais poluentes do mundo. As obras apresentadas em Guimarães pretendem, assim, estimular o pensamento crítico sobre a relação entre o corpo, o consumo, a memória e a responsabilidade coletiva.

“Quando um Corpo já não está presente” integra um ciclo de duas exposições individuais que o artista apresenta em Portugal durante o mês de setembro. A segunda, intitulada “Em Suspensão”, será inaugurada a 25 de setembro, Dia Nacional da Sustentabilidade, no Museu Nacional do Traje, em Lisboa. No conjunto, os dois projetos artísticos terão reutilizado cerca de uma tonelada de roupas descartadas.

Representado pela Galeria Verve, em São Paulo, e pela Shame Gallery, em Bruxelas, Tales Frey é pós-doutorando, professor e investigador auxiliar na Universidade do Minho. Ao longo da sua carreira, apresentou trabalhos em instituições e eventos internacionais de referência, como o The Kitchen e a Judson Memorial Church, em Nova Iorque, o Museu d’Arte Contemporânea di Roma, o Museu do Aljube, em Lisboa, o Teatro Municipal do Porto e a Bienal-Sur, em Buenos Aires. •

Pontos de Vista

@ Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



Última

Linha 3 da Guimabus passa a ser gratuita às sextas-feiras

A Linha 3 da Guimabus vai ser gratuita, todas as sextas-feiras, a partir de 4 de setembro, facilitando o acesso à Feira Retalhista, no Campo de São Mamede, em Guimarães. A medida pretende facilitar as deslocações de quem visita a feira, que decorre às sextas-feiras, entre as 07h00 e as 20h00. Durante este

período, a Linha 3 terá uma frequência de passagem de 20 a 30 minutos. A Linha 3 faz um percurso circular entre a Central de Camionagem, na Alameda, e o Campo da Feira, mesmo junto à Feira Retalhista, passando por Azurém e Madre Deus antes de regressar ao ponto de partida, numa volta completa de cerca de 29 minutos. Pelo caminho, o autocarro serve mais de duas dezenas de paragens, entre as quais Conde Margaride, Escola Secundária Francisco de Holanda, Universidade, S. Pedro de Azurém, Largo Madre Deus, Seminário, Paço dos Duques, Câmara Municipal, Estação CP Guimarães, Feira de Guima-

rães, GuimarãesShopping e Hospital. Nos dias úteis, categoria em que se inclui a sexta feira, dia da Feira Retalhista, os autocarros circulam entre as 07h00 e as 20h00, com partidas da Central de Camionagem a cada 20 minutos no início da manhã e ao final da tarde, e a cada 30 minutos a meio do dia, o que confirma a frequência de 20 a 30 minutos anunciada pela Guimabus para este serviço gratuito. Já aos sábados, domingos e feriados, a linha continua em funcionamento no mesmo horário, mas com um intervalo mais alargado de 40 minutos entre partidas, desde as 07h00 até às 19h40. •

@ CMG



Teleférico



Grupo JOM investe mais dois milhões

Nascida em Guimarães, a JOM é hoje um dos maiores exemplos do dinamismo empresarial português. Três décadas após a sua fundação, continua a crescer, a investir e a criar emprego, levando o nome da cidade a todo o país através de uma estratégia assente na inovação, na produção nacional e na ambição de continuar a fazer mais e melhor.



Uma arma, um jovem entre a vida e a morte

Um momento de aparente descontração num café de Vizela acabou numa tragédia. Exibir e manusear uma arma de fogo perante um grupo de amigos não é uma brincadeira: um disparo, ainda que accidental, deixou um jovem de 21 anos em coma. É um caso que deve fazer refletir sobre a irresponsabilidade e o perigo que uma arma representa.